

Boletim

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



BOLETIM DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO BASE 2025

Campus Presidente Dutra - UEMA

Presidente Dutra - MA

Abril, 2026

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Boletim de Autoavaliação Institucional - Ano Base 2025

Presidente Dutra - MA

Abril, 2026



GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

REITOR

Prof. Dr. Walter Canales Sant'ana

VICE-REITOR

Prof. Dr. Paulo Henrique Aragão Catunda

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Prof. Dr. Thiago Cardoso Ferreira

PRÓ-REITORA DE INFRAESTRUTURA

Profa. Dra. Maria Teresinha de Medeiros Coelho

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Prof. Dr. José Rômulo Travassos da Silva

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Prof. Dr. José Sampaio de Mattos Júnior

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Marcelo Cheche Galves

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

Profa. Dra. Ilka Márcia Ribeiro de Souza Serra

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

Douglas Rodrigues de Sousa

Coordenador da Comissão e Representante Docente

Carliane Miranda Carneiro Aguiar

Representante Docente

Jefferson Greiki da Silva Oliveira

Representante Docente

Emillya Gabrielly Muniz Sampaio

Representante Discente

Olga Gonçalves Costa do Nascimento

Representante Discente

Michelly Kauany Carvalho de Sousa

Representante Discente

Antônio Marcos da Conceição Lima

Representante Técnico Administrativo

Célia Alves da Silva

Representante Técnico-Administrativo

Rosilana Lima Borges

Representante Técnico-Administrativo

Gilvanildo Gonçalves de Carvalho

Representante da Sociedade Civil Organizada

Francisco Rodrigues da Silva Pacheco

Representante da Sociedade Civil Organizada

Elza Alves da Silva

Representante da Sociedade Civil Organizada

ORGANIZAÇÃO

Comissão Própria de Avaliação - CPA/UEMA

Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC/PROINFRA

ELABORAÇÃO

Comissão Setorial de Avaliação - CSA/UEMA – Campus Presidente Dutra



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- CCA - Centro de Ciências Agrárias
- CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas
- CCT - Centro de Ciências Tecnológicas
- CEE - Conselho Estadual de Educação do Maranhão
- CECEN - Centro de Educação, Ciências Exatas e Naturais
- CPA - Comissão Própria de Avaliação
- CSA - Comissão Setorial de Avaliação
- DGD - Discentes dos cursos de Graduação da modalidade a Distância
- DGP - Discente de Graduação Presencial
- DGR - Discentes de Graduação presencial, a distância, ENSINAR, PROETNOS e PROFITEC
- DOC - Docentes
- DGPE - Discentes de Graduação Programa Ensinar
- DPO - Discentes dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* presencial e *Stricto Sensu*
- ENSINAR - Programa de Formação de Professores
- FESM - Federação das Escolas Superiores do Maranhão
- INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
- LATOP - Pós-Graduação Lato Sensu Presencial
- LATOD - Pós-Graduação Lato Sensu Distância
- ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
- PGA - Plano de Gestão Anual
- PROEXAE - Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis
- PROG - Pró-Reitoria de Graduação
- PPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
- PROET - Programa de Formação Docente para a Diversidade Étnica
- PROFI - Programa de Formação Profissional Tecnológica
- PROINFRA - Pró-Reitoria de Infraestrutura
- ProPPL - Programa de Formação Superior para Pessoas Privadas de Liberdade
- SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
- STRICTO - Pós-Graduação *Stricto Sensu*
- TEA - Técnico-Administrativos

APRESENTAÇÃO

A autoavaliação institucional configura-se como um momento estratégico e indispensável para o Campus Presidente Dutra, sobretudo no que se refere ao cumprimento de sua missão de formar recursos humanos qualificados e contribuir ativamente para o desenvolvimento social, econômico e cultural da cidade e do estado do Maranhão. No ano de 2025, empenhamo-nos em um processo amplo e aprofundado de reflexão sobre nosso papel enquanto instituição de ensino, pesquisa e extensão, analisando de forma crítica nosso impacto na sociedade maranhense e reafirmando nosso compromisso com a melhoria contínua da qualidade de nossas ações.

Compreendemos a avaliação institucional não apenas como uma exigência formal, mas como um instrumento dinâmico e permanente de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo. Trata-se, também, de uma prática essencial de transparência, responsabilidade social e prestação de contas à comunidade acadêmica e à sociedade em geral. Nesse sentido, os dados apresentados neste relatório contemplam a instituição em sua totalidade, evidenciando nosso esforço em oferecer uma visão clara, abrangente e fidedigna de nossas atividades, resultados e desafios.

É importante destacar que os resultados oriundos desse processo avaliativo ultrapassam a dimensão quantitativa. Mais do que números e indicadores, eles constituem subsídios fundamentais para a tomada de decisões conscientes, tanto no âmbito individual quanto coletivo. A partir de um processo participativo e de amplas discussões internas, buscamos interpretar essas informações de forma crítica e estratégica, orientando ações que visem à elevação dos padrões de qualidade acadêmica, à inovação pedagógica e ao fortalecimento institucional.

Adicionalmente, este processo de autoavaliação possibilita identificar não apenas nossas potencialidades, mas também fragilidades que demandam atenção e intervenção. Ao reconhecer essas áreas de melhoria, reafirmamos nosso compromisso com a construção de um ambiente educacional mais inclusivo, eficiente e alinhado às demandas contemporâneas. A escuta ativa da comunidade acadêmica envolvendo docentes, discentes, técnicos administrativos e sociedade civil tem sido fundamental para enriquecer esse diagnóstico e fortalecer a cultura institucional de avaliação.

Nesse contexto, este relatório pretende ir além de uma simples exposição de resultados, constituindo-se como um instrumento orientador para o planejamento e a gestão institucional. Espera-se que suas análises contribuam para o aperfeiçoamento de políticas internas, o aprimoramento dos processos de ensino-aprendizagem e a ampliação do impacto social das ações desenvolvidas pelo campus.

Reiteramos, por fim, nosso compromisso em assegurar que o Campus Presidente Dutra continue desempenhando um papel relevante no cenário educacional do Maranhão, pautado na busca constante pela excelência, pela inovação e pelo compromisso com o bem público. Acreditamos que, por meio de uma cultura sólida de avaliação e autocrítica, seremos capazes de enfrentar desafios, potencializar conquistas e consolidar nossa trajetória como uma instituição de referência, dedicada à transformação social e ao desenvolvimento sustentável da região.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. METODOLOGIA.....	13
3. DESENVOLVIMENTO.....	18
3.1. Comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional UEMA	18
4. ANÁLISE DOS DADOS	19
4.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	19
4.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	21
4.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas	23
4.4. Eixo 4: Políticas de Gestão.....	28
4.5. Eixo 5: Infraestrutura Física	33
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	40
5.1. Eixo Planejamento e Avaliação Institucional.....	41
5.2. Eixo Desenvolvimento Institucional.....	41
5.2.1. Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	41
5.2.2. Dimensão Responsabilidade Social da Instituição	42
5.3. Eixo Políticas Acadêmicas	43
5.3.1. Dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	43
5.3.2. Dimensão Comunicação com a Sociedade.....	43
5.4. Eixo Políticas de Gestão.....	45
5.4.1. Dimensão Políticas de Pessoal.....	45
5.4.2. Dimensão Organização e Gestão da Instituição	45
5.4.3. Dimensão Sustentabilidade Financeira.....	46
5.5. Eixo Infraestrutura Física	47
REFERÊNCIAS	48

INTRODUÇÃO

O Campus Presidente Dutra, ao longo de sua trajetória, tem como missão primordial promover a formação de recursos humanos qualificados e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do Estado. Em consonância com esse compromisso institucional, a avaliação institucional assume papel estratégico, constituindo-se em um instrumento fundamental para a identificação do nível de qualidade das atividades desenvolvidas e para o direcionamento de ações voltadas à melhoria contínua das práticas acadêmicas e administrativas.

No ano de 2025, a instituição realizou um processo sistemático de reflexão, análise e acompanhamento de suas atividades, com especial atenção à avaliação de seus métodos, políticas e resultados. Nesse contexto, a avaliação institucional é compreendida não como um evento pontual, mas como um processo contínuo, sistemático e participativo de autoavaliação, orientado para o aperfeiçoamento permanente do desempenho institucional e para a transparência na prestação de contas à sociedade.

O presente relatório apresenta uma análise abrangente dos resultados obtidos no processo de avaliação institucional referente ao ano de 2025. Além de evidenciar os principais avanços e potencialidades identificados, o documento também aponta fragilidades, desafios e oportunidades de aprimoramento. A partir dessa análise crítica e transparente, busca-se subsidiar o planejamento institucional e fortalecer a capacidade da instituição de responder às demandas da comunidade acadêmica e da sociedade, reafirmando o compromisso com a qualidade da educação, a gestão responsável e o desenvolvimento regional.

Identificação Institucional

As informações do Campus Presidente Dutra referentes à Identificação, Natureza Institucional e Administrativa, Representante Legal, Atos Regulatórios Institucionais e Ato Regulatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) estão organizadas nos Quadros 1, 2, 3, 4 e 5, respectivamente.

Quadro 1 - Identificação Campus Presidente Dutra.

Denominação:	Universidade Estadual do Maranhão – Campus Presidente Dutra
Sigla:	UEMA/CESPD
CNPJ:	06.352.421/0001-68
Natureza Jurídica:	Autarquia de Regime Especial

Endereço - sede:	Rua 28 de Junho Sul, s/n, Vila Militar, Presidente Dutra, Maranhão - CEP 65.760-000, www.uema.br
Recredenciamento Institucional Vigente:	Resolução do Conselho Estadual do Maranhão (CEE/MA) n.º 225/2022, de 15 de setembro de 2022

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

Quadro 2 - Natureza Institucional e Administrativa da UEMA.

Organização Acadêmica:	Universidade - Pública Estadual
Sistema de Ensino:	Estadual
Categoria Administrativa:	Pública
Estrutura:	Multicampi

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

Quadro 3 - Representante Legal do Campus Presidente Dutra.

Responsável legal:	Douglas Rodrigues de Sousa
Endereço Institucional:	Rua 28 de Junho Sul, s/n, Vila Militar, Presidente Dutra, Maranhão - CEP 65.760-000,
Telefone Institucional:	(98) 2016-8100
E-mail Institucional:	campuspresidentedutra@uema.br

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

Quadro 4 - Principais Atos Regulatórios da UEMA.

Lei Estadual n.º 3.260 de 22 de agosto de 1972	Institui a Federação das Escolas Superiores no Maranhão e dá outras providências
Lei Estadual n.º 4.400, de 30 de dezembro de 1981	Dispõe sobre a transformação da Federação das Escolas Superiores do Maranhão – FESM em UEMA, cria cargos em comissão, e dá outras providências
Decreto Federal n.º 94.143, de 25 de março de 1987	Autoriza funcionamento da UEMA
Lei Estadual n.º 5.921, de 15 de março de 1994	Dispõe sobre o Ensino Superior Estadual, estabelece normas básicas para a organização da UEMA, cria e extingue cargos e funções, e dá outras providências

Decreto Estadual n.º 13.819, de 25 de abril de 1994	Dispõe sobre a reorganização da Universidade Estadual do Maranhão e dá outras providências
Decreto Estadual n.º 15.581, de 30 de maio de 1997	Aprova o Estatuto da UEMA
Lei Estadual n.º 11.372, de 10 de dezembro de 2020	Dispõe sobre a organização administrativa da UEMA

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

Quadro 5 - Ato Regulatório da CSA/UEMA.

Portaria N.º 831/2025-GR/UEMA de 01 de novembro de 2025.	Designa os membros da Comissão Setorial de Avaliação da Universidade Estadual do Maranhão Campus Presidente Dutra
--	---

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

1.1. Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Setorial de Avaliação (CSA) do Campus Presidente Dutra é constituída de forma representativa e plural, contemplando, em sua composição, diferentes segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil. Integram a comissão docentes, técnico-administrativos, discentes e representantes externos, assegurando a diversidade de perspectivas e o equilíbrio necessário para a condução de um processo avaliativo democrático, participativo e transparente.

Essa estrutura colegiada reflete o compromisso institucional com a gestão participativa, reconhecendo que a qualidade da avaliação depende, em grande medida, da escuta ativa e da inclusão de múltiplas vozes no processo de análise e tomada de decisões. A presença de docentes contribui com a experiência acadêmica e pedagógica; os técnico-administrativos agregam uma visão estratégica sobre os processos internos e a gestão institucional; os discentes oferecem percepções fundamentais acerca da vivência acadêmica; e os representantes da sociedade civil fortalecem o diálogo entre a instituição e o contexto social em que está inserida.

A atuação da CSA vai além da simples coleta e sistematização de dados. A comissão desempenha um papel central na promoção da cultura de avaliação institucional, incentivando a reflexão crítica sobre as práticas desenvolvidas no campus e estimulando o aprimoramento contínuo das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Além disso, cabe à CSA assegurar que os

processos avaliativos sejam conduzidos de forma ética, transparente e alinhada às diretrizes institucionais e às políticas nacionais de avaliação da educação superior.

Outro aspecto relevante é o caráter contínuo e sistemático das ações desenvolvidas pela comissão. A CSA organiza, acompanha e avalia os instrumentos e procedimentos utilizados na autoavaliação institucional, garantindo a confiabilidade das informações produzidas e a sua efetiva utilização no planejamento estratégico do campus. Dessa forma, os resultados obtidos não se limitam a um diagnóstico pontual, mas se configuram como subsídios essenciais para a definição de metas, a implementação de melhorias e o fortalecimento institucional.

Adicionalmente, a comissão também atua como mediadora entre a comunidade acadêmica e a gestão, promovendo espaços de diálogo e contribuindo para a construção de consensos em torno das prioridades institucionais. Esse papel é fundamental para consolidar uma cultura organizacional baseada na cooperação, na responsabilidade compartilhada e na busca pela excelência.

A composição vigente da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) do Campus Presidente Dutra encontra-se detalhada no quadro a seguir, evidenciando a representatividade dos segmentos envolvidos e reforçando o compromisso da instituição com a transparência e a participação coletiva em seus processos avaliativos. Quadro 6

Quadro 6 - Composição vigente da Comissão Setorial de Avaliação Campus Presidente Dutra (Portaria nº 831/2025).

Nome	Representação
Douglas Rodrigues de Sousa	Docente
Carlíane Miranda Carneiro Aguiar	Docente
Jefferson Greiki da Silva Oliveira	Docente
Emillya Gabrielly Muniz Sampaio	Discente
Olga Gonçalves Costa do Nascimento	Discente
Michelly Kauany Carvalho de Sousa	Discente
Antônio Marcos da Conceição Lima	Técnico-Administrativo
Célia Alves da Silva	Técnico-Administrativo
Rosilana Lima Borges	Técnico-Administrativo
Gilvanildo Gonçalves de Carvalho	Sociedade Civil Organizada
Francisco Rodrigues da Silva Pacheco	Sociedade Civil Organizada
Elza Alves da Silva	Sociedade Civil Organizada

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

1.2. Planejamento Estratégico de Autoavaliação

O desenvolvimento do Campus Presidente Dutra da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) está alicerçado em um planejamento estratégico consistente, cuidadosamente estruturado e plenamente alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021–2026. Esse alinhamento garante coerência entre as ações locais e as diretrizes institucionais mais amplas, promovendo uma gestão integrada, orientada por metas claras e sustentada por evidências. Nesse contexto, destaca-se a atuação fundamental da Comissão Própria de Avaliação (CPA), cuja contribuição é decisiva na formulação, monitoramento e aperfeiçoamento dos indicadores de qualidade que orientam o desempenho institucional.

O PDI configura-se como o principal instrumento norteador das políticas acadêmicas e administrativas da UEMA, contemplando desde a definição de sua missão, visão e valores até a organização de suas diretrizes pedagógicas e estrutura organizacional. Trata-se de um documento estratégico que possibilita à instituição não apenas diagnosticar sua realidade, mas também projetar cenários futuros, estabelecer prioridades e definir objetivos de médio e longo prazo. Com base em análises consistentes e na escuta da comunidade acadêmica, o PDI orienta a implementação de ações que visam à melhoria contínua da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, consolidando o compromisso institucional com a excelência.

No âmbito do Campus Presidente Dutra, o planejamento estratégico é concebido de forma articulada e indissociável do PDI, atendendo às especificidades locais sem perder de vista a unidade institucional. Essa integração é essencial para fortalecer e ampliar as atividades acadêmicas e administrativas do campus, garantindo maior eficiência na alocação de recursos, na execução de projetos e no atendimento às demandas da comunidade. Assim, o planejamento deixa de ser apenas um instrumento formal e passa a assumir um papel central na condução das transformações institucionais, orientando decisões e promovendo melhorias concretas.

A avaliação institucional, conduzida sob a coordenação da CPA, constitui um elemento estruturante desse processo. Em conformidade com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a autoavaliação é realizada de forma contínua, participativa e sistemática, envolvendo estudantes, docentes e técnicos administrativos. Esse processo abrange dimensões essenciais como ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura e gestão, permitindo uma análise abrangente e aprofundada do desempenho institucional.

Os dados e informações produzidos a partir dessas avaliações são fundamentais para subsidiar o planejamento estratégico e a elaboração do plano de gestão anual do campus. Mais do que um

diagnóstico, esses resultados orientam a definição de prioridades, o redirecionamento de ações e a implementação de políticas institucionais mais eficazes. Dessa forma, assegura-se que as iniciativas desenvolvidas no Campus Presidente Dutra estejam permanentemente alinhadas aos objetivos estabelecidos no PDI da UEMA, fortalecendo a capacidade institucional de inovar, evoluir e responder de maneira qualificada às demandas da sociedade.

Por fim, cabe ressaltar que a articulação entre planejamento e avaliação consolida uma cultura institucional baseada na reflexão crítica, na responsabilidade compartilhada e na busca contínua por excelência. Esse compromisso coletivo é o que permite ao Campus Presidente Dutra não apenas acompanhar as transformações do cenário educacional, mas também atuar como agente ativo no desenvolvimento regional, reafirmando o papel social da UEMA e sua relevância no contexto maranhense.

1.3. Ano e Modalidade do Relatório

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional refere-se ao ano-base de 2025 e caracteriza-se como um relatório parcial, integrante do ciclo avaliativo 2021–2026, com periodicidade compreendida entre os anos de 2024 e 2026. Este documento tem como finalidade apresentar e analisar, de forma sistemática e comparativa, os resultados da autoavaliação institucional obtidos nos anos de 2024 e 2025, permitindo o acompanhamento da evolução dos indicadores e do desempenho institucional ao longo do período avaliativo.

2. METODOLOGIA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) coordenou a elaboração deste relatório em conformidade com as orientações estabelecidas na Nota Técnica nº 65/INEP/DAES/CONAES, de 9 de outubro de 2014, assegurando rigor metodológico e alinhamento às diretrizes nacionais de avaliação da educação superior. Com o objetivo de subsidiar a tomada de decisão no planejamento e no controle das atividades acadêmicas da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), este documento reúne descrições detalhadas, análises quantitativas e qualitativas, além de reflexões críticas acerca da gestão institucional, contribuindo para uma atuação mais segura, autônoma e estratégica.

Buscando fortalecer a efetividade do processo de autoavaliação institucional e ampliar a participação da comunidade acadêmica, foram envolvidas todas as unidades do Campus Presidente Dutra. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionários estruturados, elaborados especificamente para contemplar diferentes segmentos institucionais. Participaram desse processo discentes de graduação nas modalidades presencial (DGP) e a distância (DGD), além de docentes e

técnico-administrativos (TEA), garantindo uma visão abrangente e representativa da realidade institucional.

Os instrumentos de coleta de dados foram compostos predominantemente por questões fechadas, cuidadosamente adaptadas às características e especificidades de cada segmento avaliado. As diferenças entre os questionários concentram-se, sobretudo, no número de questões e no direcionamento temático, respeitando as particularidades de cada grupo e assegurando maior precisão na análise das percepções coletadas.

As questões foram organizadas em cinco eixos temáticos, desdobrados em dez dimensões de desempenho institucional, conforme preconizado pela Nota Técnica nº 065/2014 – INEP/DAES/CONAES. Essa estrutura possibilita uma análise sistemática e integrada dos diversos aspectos que compõem a dinâmica institucional, tais como ensino, pesquisa, extensão, gestão e infraestrutura.

O detalhamento do agrupamento das questões, relacionando os eixos e dimensões da Autoavaliação Institucional UEMA 2024, encontra-se representado na Figura 1. Ademais, o Anexo A apresenta, de forma complementar, os indicadores específicos contemplados em cada eixo e dimensão dos questionários aplicados, oferecendo maior transparência ao processo e permitindo uma compreensão aprofundada dos critérios utilizados na avaliação.

Dessa forma, o presente relatório consolida-se como um instrumento fundamental para o diagnóstico institucional, orientando ações de melhoria contínua e fortalecendo a cultura de avaliação no âmbito do Campus Presidente Dutra.

Figura 1 - Eixos e dimensões da Autoavaliação Institucional UEMA 2025.



Fonte: Nota Técnica N.º 065/2014 - INEP/DAES/CONAES.

A Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC/PROINFRA/UEMA) foi responsável pela disponibilização dos questionários à comunidade acadêmica, com acesso realizado mediante autenticação por CPF e senha no sistema SigUEMA. Os instrumentos avaliativos permaneceram disponíveis para preenchimento no período de 03 a 21 de novembro de 2025, com prorrogação até o dia 24 do mesmo mês, assegurando a participação voluntária dos membros da comunidade acadêmica.

Como etapa inicial de sensibilização, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) organizou o evento híbrido intitulado “Juntos pela UEMA: Avaliar para Evoluir”, realizado no dia 22 de outubro de 2025, com o propósito de apresentar os resultados da autoavaliação de 2024 e mobilizar a comunidade acadêmica para a campanha de 2025. O evento teve ainda como objetivo fortalecer a cultura avaliativa institucional, por meio da apresentação de estratégias de pré-campanha, incluindo a divulgação de melhorias alcançadas nos centros, campi e programas. Nesse contexto, foi adotada a estratégia de utilização de adesivos físicos afixados em espaços institucionais que passaram por melhorias significativas, contendo a frase “Você avalia, a UEMA cresce”, com a finalidade de evidenciar os impactos concretos da avaliação e estimular a participação da comunidade acadêmica.

Posteriormente, para ampliar o alcance das ações de mobilização, foram realizadas visitas presenciais às salas de aula, reuniões com as Pró-Reitorias e divulgações digitais por meio de anúncios no sistema SigUEMA, nas páginas institucionais da UEMA e da CPA, além das redes sociais, como Instagram e WhatsApp. Complementarmente, instituiu-se uma dinâmica de incentivo com premiação, por meio da concessão de troféus aos centros, campi e programas que alcançaram os maiores percentuais de participação (1º lugar por centro, 1º lugar por campus e 1º lugar geral), estimulando o engajamento democrático de toda a comunidade acadêmica durante o período oficial da consulta.

A Figura 2 apresenta o banner de divulgação do evento “Juntos pela UEMA: Avaliar para Evoluir”, utilizado como material institucional de sensibilização. A Figura 3 apresenta o material de divulgação durante a campanha da Autoavaliação Institucional 2025.

Figura 2 – Banner do evento "Juntos pela UEMA: Avaliar para Evoluir".



Fonte: Elaboração própria, 2025.

Figura 3 - Exemplo de material de divulgação da Autoavaliação Institucional UEMA 2025.



Fonte: Elaboração própria, 2025.

As informações levantadas para a realização deste trabalho compreenderam o universo de respondentes, o número de participantes e as características das notas atribuídas aos indicadores avaliados. Ao responder cada item do questionário, o participante atribuiu um valor em escala de 1 (um) a 5 (cinco), sendo cada valor associado aos seguintes conceitos: 1 – Insuficiente, 2 – Regular, 3 – Suficiente, 4 – Bom e 5 – Excelente.

A nota final de cada indicador foi obtida por meio do cálculo da média ponderada das respostas, conforme apresentado na Equação 1.

$$Nota = \frac{\sum_{i=1}^5 x_i c_i}{\sum_{i=1}^5 x_i} \quad (1)$$

onde x_i é o número de respostas atribuídas a cada conceito, e c_i são os pesos (nota 1 = peso 1; nota 2 = peso 2; nota 3 = peso 3; nota 4 = peso 4 e nota 5 = peso 5). Ressalta-se que cada respondente teve a opção de selecionar a alternativa “Desconheço/Não se aplica” para os indicadores sobre os quais não possuísse conhecimento ou que não se aplicassem à sua realidade. Essas respostas não foram consideradas no cálculo da média ponderada, de modo a preservar a consistência e a confiabilidade dos resultados obtidos.

Para a determinação da nota final de cada indicador e de cada dimensão no processo de autoavaliação, foi aplicada a regra de arredondamento estabelecida pela norma ABNT NBR 5891:2014. De acordo com essa norma, para o arredondamento de um número deve-se observar o algarismo subsequente à última casa decimal desejada: se esse algarismo for inferior a 5, o valor é mantido; se for superior a 5, o último algarismo é acrescido de uma unidade. Nos casos em que o número termina em 5, aplica-se a regra do “arredondamento para o par mais próximo”. A Tabela 1 apresenta, de forma ilustrativa, os critérios de arredondamento adotados, em conformidade com a ABNT NBR 5891:2014.

Tabela 1 - Arredondamento de acordo com a NBR 5891:2014.

Nota Original	Algarismo após a vírgula	Resultado do arredondamento	Nota final	Conceito
3,3	3	Mantém o 3	3	SUFICIENTE
3,7	7	Arredonda para 4	4	BOM
3,5	5	Arredonda para 4	4	BOM

Fonte: Elaboração própria, 2025.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1. Comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional UEMA

A Tabela 1 apresenta as composições das totalidades dos indivíduos da comunidade acadêmica e dos participantes por segmento nos processos de Autoavaliação Institucional. Os dados da planilha geral fornecem uma visão abrangente sobre a participação dos diferentes níveis educacionais (graduação e pós-graduação) na autoavaliação:

Participação dos Discentes: Total de discentes (graduação e pós-graduação): 246.

Participantes: 147, representando (43,5%) do total.

Discentes de graduação: 246, com 147 participantes (43,5%).

Educação Presencial: 182 discentes, com 108 participantes (36,2%)

Participação por Curso:

1. Administração Pública Bacharelado: 15 discentes, 12 participantes (80,00%).
2. Geografia Licenciatura: 15 discentes, 9 participantes (60,00%).
3. Música Licenciatura: 01 discente, 0 participação (0,00%)
4. Pedagogia Licenciatura: 20 discentes, 11 participantes (55,00%).
5. Produção de Multimídia: 13 discentes, 7 participantes (53,00%)
6. Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Literatura: 73 discentes, 42 participantes (57,53%).
7. Tecnologia em Gestão do Agronegócio: 48 discentes, 26 participantes (54,17%).
8. Tecnologia em Gestão de Agropecuária: 21 discentes, 8 participantes (38,10%)
9. Direito Bacharelado: 40 discentes, 32 participantes (80,00%)
10. Ciências Sociais Licenciatura: 9 discentes, 0 participante (0,00%)
11. História Licenciatura: 19 discentes, 0 participantes (0,00%)
12. Mídias Sociais e Digitais: 24 discentes, 0 participante (0,00%)

Tabela 2 - Universo e participantes da Autoavaliação Institucional Campus Presidente Dutra 2024 e 2025.

Segmento	2024		2025	
	Universo	Participação	Universo	Participação
Discentes Presencial	127	46	182	108
DOCENTES	16	8	9	8
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	10	8	19	13
TOTAL	151	62	210	129

Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

Os indicadores contemplados em cada eixo e dimensão, bem como os respectivos segmentos respondentes na Autoavaliação Institucional de 2025, encontram-se detalhados na tabela 1, disponível no Anexo A deste relatório. No mesmo anexo, o tabela 2 apresenta a caracterização e a descrição detalhada dos segmentos da comunidade acadêmica participantes do processo avaliativo.

4. ANÁLISE DOS DADOS

4.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

No Eixo 1 figura 4, correspondente à Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação Institucional), são analisados os indicadores relacionados à divulgação dos processos avaliativos, à utilização dos resultados para a melhoria institucional e à clareza dos processos de planejamento e avaliação. A participação concentrou-se nos estudantes da graduação presencial, assegurando uma análise representativa das experiências diretas com os processos institucionais.

Em 2025, a nota geral obtida pelo Campus Presidente Dutra foi 3,7, o que corresponde ao conceito Bom, evidenciando uma percepção global positiva por parte dos discentes. Em comparação com o ano anterior (2024), observa-se esse resultado demonstra que, embora a instituição mantenha um nível satisfatório de avaliação, ainda existem oportunidades relevantes de aprimoramento.

A análise dos indicadores revela que a divulgação dos processos avaliativos permanece como um aspecto central. Em relação a 2024, percebe-se que reforça a importância de estratégias de comunicação mais eficazes, capazes de garantir acesso a informações claras, objetivas e atualizadas. Uma comunicação institucional mais eficiente tende a ampliar o engajamento discente e fortalecer a percepção de transparência.

No que se refere à utilização dos resultados das avaliações, os dados de 2025 indicam uma percepção acima da média, mantendo-se ou evoluindo em relação ao ano anterior. Ainda assim, destaca-se a necessidade de maior transparência e sistematização na divulgação das ações implementadas, permitindo que os estudantes acompanhem de forma mais concreta os impactos de sua participação. Esse aspecto é fundamental para consolidar uma cultura de avaliação contínua e participativa.

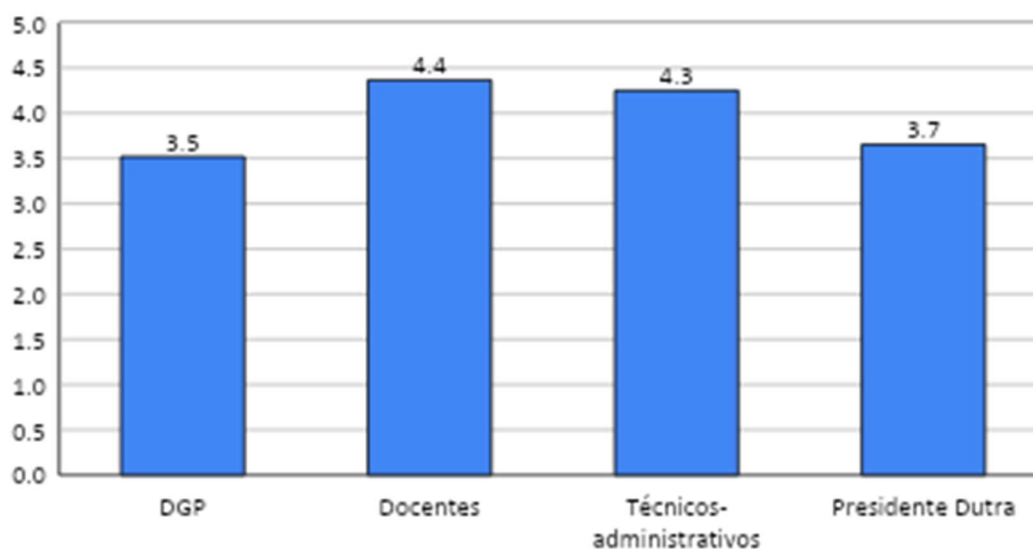
Quanto à clareza dos processos de planejamento e avaliação institucional, observa-se uma percepção moderadamente positiva. Apesar dos avanços, permanece a necessidade de tornar esses processos mais acessíveis e compreensíveis. A clareza nas etapas e objetivos do planejamento

institucional contribui diretamente para o fortalecimento da confiança dos estudantes e para o aumento do engajamento no ciclo avaliativo.

Em síntese, os resultados do Eixo 1 indicam que o Campus Presidente Dutra apresenta desempenho classificado como Bom em 2025, em relação ao período anterior. Apesar da avaliação positiva, recomenda-se o fortalecimento das estratégias de comunicação, o aumento da transparência na utilização dos resultados e o aprimoramento da clareza dos processos institucionais, de modo a consolidar uma cultura de planejamento participativo e melhoria contínua.

Figura 4 - Notas atribuídas ao Eixo 1 - Dimensão 8 na Autoavaliação Institucional em 2025.

Planejamento e Avaliação Institucional Campus Presidente Dutra 2025



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

Os dados analisados evidenciam que, embora a percepção geral dos processos de planejamento e avaliação institucional seja positiva — coerente com o conceito Bom atribuído ao desempenho global —, ainda há aspectos que demandam atenção estratégica para o alcance de um patamar de excelência. Tal cenário indica que a instituição apresenta bases consolidadas, mas necessita avançar na qualificação de práticas que impactam diretamente a experiência e o engajamento discente.

Nesse contexto, a ampliação da eficácia na divulgação dos processos avaliativos mostra-se fundamental. É necessário assegurar que as informações sejam disseminadas de forma clara, objetiva e acessível, favorecendo não apenas o conhecimento, mas também a participação ativa dos estudantes. O fortalecimento da comunicação institucional, portanto, configura-se como um elemento-chave para elevar os níveis de confiança, transparência e envolvimento da comunidade acadêmica.

No que se refere à utilização dos resultados das avaliações, embora se reconheça sua contribuição para a promoção de melhorias institucionais, torna-se imprescindível avançar na visibilidade e na sistematização dessas ações. Os discentes precisam perceber, de maneira concreta e contínua, os desdobramentos de sua participação, compreendendo como suas contribuições influenciam decisões e transformações no âmbito institucional. Essa visibilidade é determinante para consolidar uma cultura avaliativa mais participativa e orientada por resultados.

Adicionalmente, evidencia-se a necessidade de simplificar e tornar mais transparentes os processos de planejamento e avaliação institucional. Procedimentos mais claros, organizados e acessíveis favorecem a compreensão do ciclo avaliativo e fortalecem o sentimento de pertencimento dos estudantes, ao passo que promovem um ambiente mais democrático e colaborativo.

Dessa forma, recomenda-se a implementação de estratégias de comunicação mais robustas, integradas e inclusivas, aliadas ao aprimoramento da transparência e à simplificação dos processos avaliativos. Tais iniciativas têm potencial para impulsionar uma melhoria contínua e sustentada, alinhando de maneira mais efetiva as expectativas dos estudantes às práticas institucionais e fortalecendo o compromisso com a qualidade educacional no Campus Presidente Dutra da UEMA.

4.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional – abrange duas dimensões fundamentais: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Responsabilidade Social da Instituição. No que se refere à Dimensão 1 (Missão e PDI), a Figura 5 apresenta os resultados da autoavaliação, evidenciando que, em 2025, o Campus Presidente Dutra obteve a nota geral 3,8, correspondente ao conceito Bom. Tivemos uma melhora significativa nos índices em comparação com a nota de 3,5 no ano de 2024.

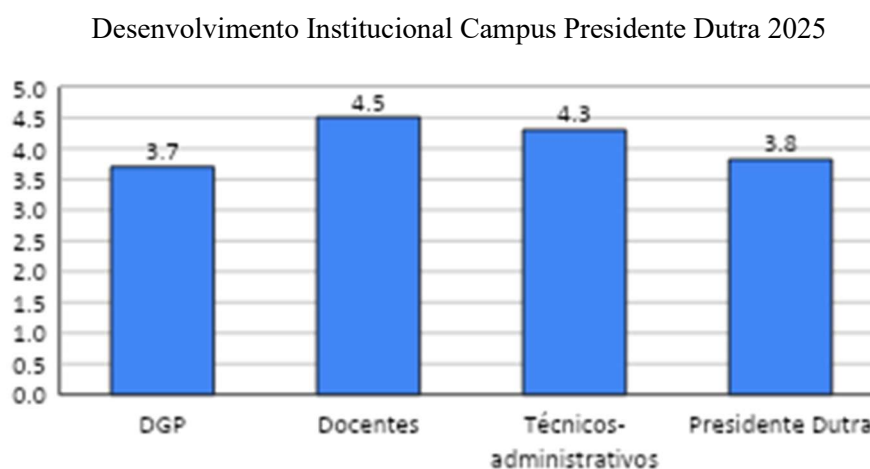
Esse resultado indica que a comunidade acadêmica demonstra um nível de satisfação moderadamente positivo em relação às ações voltadas à disseminação e à aplicação da missão, visão e valores institucionais, bem como ao conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional. Embora o desempenho seja consistente e revele um cenário favorável, observa-se que ainda há margem para avanços qualitativos, especialmente no que tange ao fortalecimento da apropriação desses referenciais pela comunidade acadêmica.

A análise sugere que, apesar da manutenção de um padrão satisfatório, é necessário intensificar estratégias que promovam maior engajamento e compreensão acerca do PDI e dos princípios institucionais. A ampliação de ações formativas, campanhas de comunicação mais

direcionadas e a integração desses elementos às práticas acadêmicas e administrativas podem contribuir significativamente para elevar o grau de concordância dos respondentes.

Dessa forma, recomenda-se não apenas a manutenção do conceito alcançado, mas sobretudo a implementação de iniciativas que impulsionem a evolução do desempenho para níveis de excelência, consolidando uma cultura institucional mais alinhada, participativa e orientada pelos princípios que regem a universidade.

Figura 5 - Notas atribuídas ao Eixo 2 - Dimensão 1 na Autoavaliação Institucional em 2025.



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional Campus presidente Dutra 2025.

No Eixo 2, no âmbito da Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição figura 6, os resultados da autoavaliação indicam que, em 2025, o Campus Presidente Dutra obteve nota geral 3,8, correspondente ao conceito Bom, porém situado no limite inferior dessa classificação. Esse resultado revela uma percepção apenas parcialmente positiva da comunidade acadêmica, evidenciando níveis de satisfação ainda aquém do desejado no que se refere às ações de responsabilidade social desenvolvidas pela instituição.

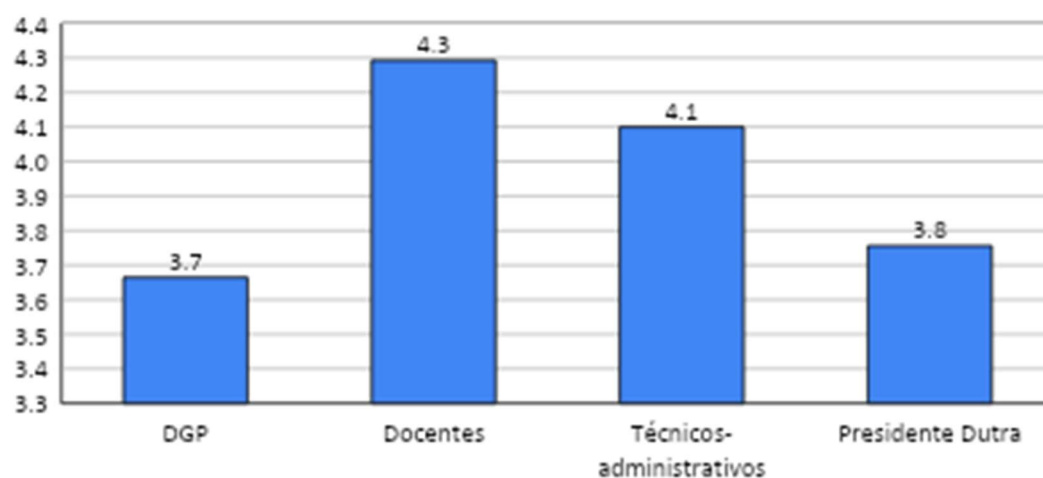
A análise dos dados permite inferir que, embora existam iniciativas voltadas ao desenvolvimento econômico da comunidade local, à formação de profissionais para o mercado de trabalho, à promoção da inclusão social e à defesa do meio ambiente, tais ações ainda não são percebidas de forma suficientemente consistente ou abrangente pelos discentes. Esse cenário pode estar associado tanto à necessidade de ampliação dessas práticas quanto à baixa visibilidade e divulgação das ações já existentes.

Observa-se, portanto, que os principais desafios concentram - se no fortalecimento do impacto social das atividades institucionais e na melhoria da comunicação com a comunidade acadêmica, de modo a evidenciar de forma mais clara os resultados e contribuições geradas. A articulação entre ensino, pesquisa e extensão também se apresenta como elemento estratégico para potencializar o alcance e a efetividade dessas ações.

Dessa forma, recomenda-se não apenas a manutenção do conceito obtido, mas, sobretudo, a implementação de estratégias que promovam sua elevação para níveis de excelência. Entre essas estratégias, destacam-se a ampliação de projetos de extensão com maior inserção social, o fortalecimento de parcerias com a comunidade externa e a intensificação da divulgação das ações desenvolvidas. Tais medidas podem contribuir para elevar os níveis de concordância para patamares entre ótimo e excelente, consolidando o compromisso institucional com a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável.

Figura 6 - Notas atribuídas ao Eixo 2 - Dimensão 3 na Autoavaliação Institucional em 2025.

Responsabilidade Social da Instituição Campus Presidente Dutra/UEMA 2025



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2025.

4.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

No Eixo 3 Dimensão 2 Políticas Acadêmicas para o Ensino Pesquisa e Extensão, foram avaliados aspectos essenciais relacionados à qualidade dos programas de ensino, à implementação das políticas acadêmicas e ao suporte oferecido aos estudantes. Em 2025, o Campus Presidente Dutra obteve nota geral 3,6 na autoavaliação, correspondente ao conceito Bom, indicando uma percepção

global positiva, porém ainda necessita de estratégias que venham a contribuir com a melhoria dos resultados.

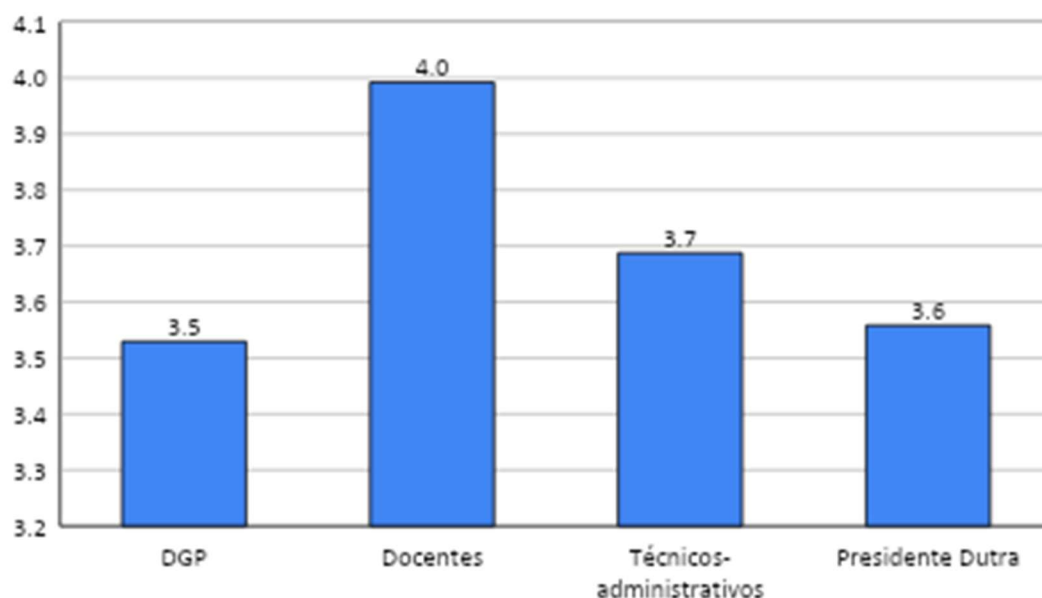
A análise dos resultados demonstra que a qualidade dos programas de ensino se configura como um dos principais pontos fortes do eixo, apresentando avaliação favorável por parte dos discentes. Esse resultado reflete a consistência e a relevância do currículo ofertado, bem como a adequação das práticas pedagógicas adotadas. Ainda assim, ressalta-se a importância da revisão contínua dos conteúdos e metodologias, de modo a acompanhar as transformações acadêmicas e as demandas do mercado de trabalho, garantindo a manutenção e a elevação dos padrões de qualidade.

No que se refere à implementação das políticas acadêmicas, observa-se uma avaliação satisfatória, embora com margem para ajustes. Esse cenário indica que, apesar de as políticas institucionais estarem estruturadas, sua efetividade pode ser ampliada por meio de maior clareza, divulgação e adaptação às necessidades dos estudantes. A flexibilidade e a capacidade de atualização dessas políticas são fatores estratégicos para assegurar sua aderência às dinâmicas contemporâneas do ensino superior.

Quanto ao suporte aos estudantes, os resultados apontam uma percepção positiva, porém acompanhada da necessidade de aprimoramento contínuo. Evidencia-se que, embora existam mecanismos de apoio institucional, é fundamental que esses serviços se tornem mais proativos, integrados e sensíveis às diferentes demandas do corpo discente, abrangendo tanto aspectos acadêmicos quanto questões de permanência e bem-estar.

De modo geral, os dados indicam que o Eixo 3 apresenta um desempenho classificado como suficiente, com bases estruturadas, mas que requer avanços qualitativos para alcançar níveis mais elevados de excelência. Nesse sentido, recomenda-se o fortalecimento das estratégias de comunicação das políticas acadêmicas, a ampliação da escuta ativa dos estudantes e o aperfeiçoamento contínuo dos serviços de apoio. Tais iniciativas, aliadas à constante qualificação dos programas de ensino, podem contribuir significativamente para a elevação do desempenho institucional e para a consolidação de uma experiência acadêmica mais qualificada no Campus Presidente Dutra da UEMA.

Figura 7 - Notas atribuídas ao Eixo 3 - Dimensão 2 na Autoavaliação Institucional em 2025 Acadêmicas, dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Campus Presidente Dutra 2025



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional do Campus Presidente Dutra 2025.

A Figura 8, apresenta os resultados do eixo 3 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade, na qual foram avaliados aspectos relacionados à eficácia dos canais de comunicação institucional, ao nível de transparência das informações e ao engajamento dos discentes. Em 2025, o Campus Presidente Dutra obteve nota geral 3,5, correspondente ao conceito Suficiente, indicando uma percepção regular por parte da comunidade acadêmica em relação às ações desenvolvidas nesse eixo.

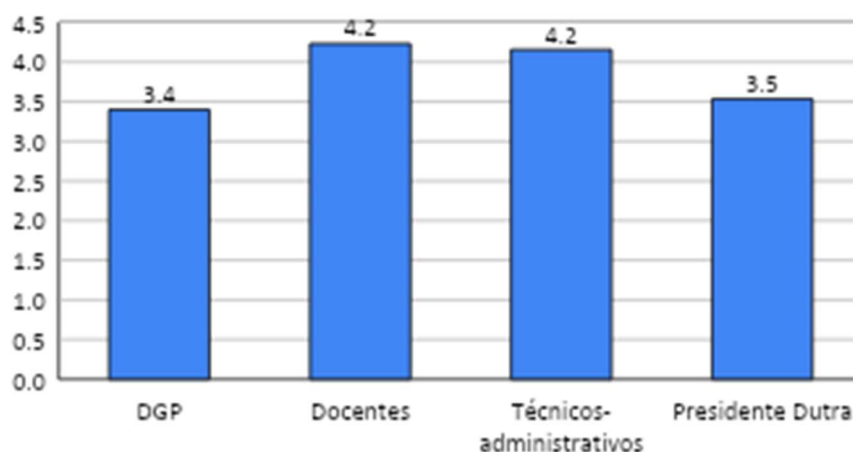
Os dados revelam que, embora os canais de comunicação existentes cumpram parcialmente seu papel, ainda há limitações quanto à efetividade na disseminação das informações. A transparência institucional apresenta avaliação relativamente positiva; entretanto, evidencia-se a necessidade de garantir que as informações divulgadas sejam não apenas acessíveis, mas também claras, compreensíveis e adequadamente interpretadas pelos estudantes.

No que se refere ao engajamento discente, este se configura como o principal ponto de atenção da dimensão. Os resultados indicam baixa participação e interação dos estudantes nos canais institucionais, o que sugere a necessidade de adoção de estratégias mais dinâmicas, atrativas e alinhadas aos perfis e hábitos de comunicação da comunidade acadêmica. O fortalecimento desse aspecto é essencial para ampliar o diálogo institucional e promover maior integração entre a universidade e seu público interno e externo.

Dessa forma, embora o conceito obtido indique um desempenho básico satisfatório, torna-se imprescindível avançar na qualificação das práticas comunicacionais. Recomenda-se o investimento em estratégias mais inovadoras e acessíveis, a diversificação dos canais de comunicação, bem como a ampliação de ações que estimulem a participação ativa dos discentes.

Assim, objetiva-se não apenas a manutenção do conceito alcançado, mas, sobretudo, sua elevação a patamares de excelência (ótimo/excelente), por meio do fortalecimento da transparência, da clareza das informações e do engajamento efetivo da comunidade acadêmica, consolidando uma comunicação institucional mais eficiente, participativa e alinhada às demandas contemporâneas.

Figura 8 - Notas atribuídas ao Eixo 3 - Dimensão 4 na Autoavaliação Institucional em 2025
Comunicação com a sociedade Campus Presidente Dutra 2025.



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional do Campus de Presidente Dutra 2025.

A Figura 9 do eixo 3 apresenta os resultados referentes à dimensão Política de Atendimento aos Discentes (Dimensão 9), contemplando aspectos essenciais relacionados às políticas institucionais de inclusão e diversidade. Essa análise considerou, de forma integrada, a acessibilidade das instalações físicas, a existência e efetividade de políticas voltadas a estudantes com necessidades específicas, bem como as ações de promoção da diversidade no ambiente acadêmico.

No ano de 2025, o Campus de Presidente Dutra obteve nota geral de 3,3 nessa dimensão, o que indica uma percepção geral positiva por parte da comunidade acadêmica. Esse resultado evidencia que, embora existam avanços significativos, ainda há espaço para aprimoramentos que possam elevar a qualidade das ações desenvolvidas.

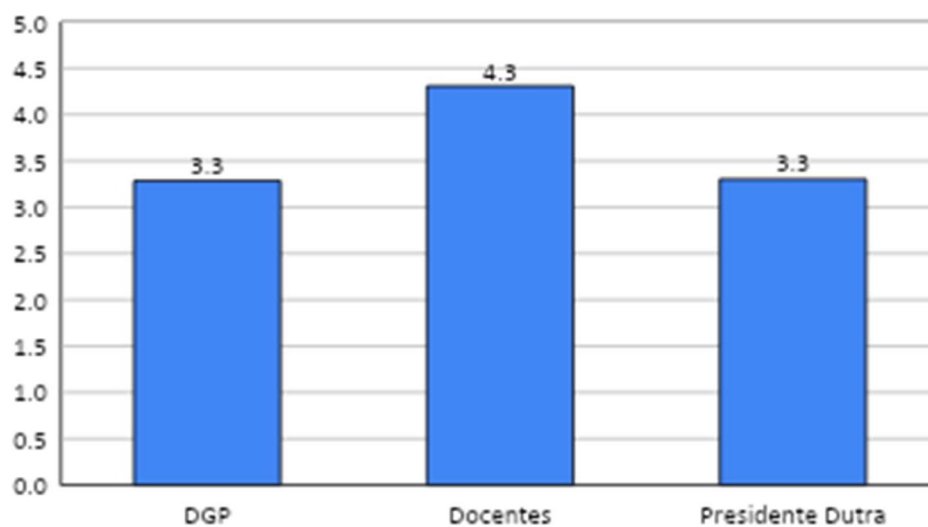
No que se refere à acessibilidade, os dados demonstram uma avaliação satisfatória, sugerindo que a instituição já dispõe de estruturas e condições que atendem, em grande parte, às demandas dos estudantes. No entanto, ressalta-se a importância de investimentos contínuos, tanto na adequação física dos espaços quanto na eliminação de barreiras arquitetônicas e comunicacionais, assegurando que todas as áreas do campus sejam plenamente acessíveis a todos os usuários.

As políticas de inclusão direcionadas a alunos com necessidades especiais também foram avaliadas de forma positiva. Isso indica o comprometimento institucional com a equidade no acesso e permanência no ensino. Ainda assim, é fundamental que tais políticas passem por processos sistemáticos de revisão e aprimoramento, a fim de acompanhar as demandas emergentes e garantir respostas cada vez mais eficazes às especificidades do público atendido.

No tocante à promoção da diversidade, os resultados foram especialmente expressivos, refletindo uma percepção muito favorável por parte dos discentes. Esse aspecto evidencia a construção de um ambiente acadêmico acolhedor, respeitoso e inclusivo, no qual as diferenças são valorizadas e incentivadas. A consolidação dessa cultura institucional contribui diretamente para o fortalecimento das relações interpessoais e para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Dessa forma, conclui-se que o Campus de Presidente Dutra apresenta um desempenho consistente na Dimensão 9, com destaque para o compromisso com a inclusão e a diversidade. Entretanto, a continuidade dos esforços e o aprimoramento das ações existentes são fundamentais para a elevação dos indicadores e para a consolidação de uma política institucional cada vez mais inclusiva e equitativa.

Figura 9 - Notas atribuídas ao Eixo 3 - Dimensão 9 na Autoavaliação Institucional em 2025 Política de Atendimento aos Discentes Campus Presidente Dutra 2025



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional do Campus de Presidente Dutra 2025.

4.4. Eixo 4: Políticas de Gestão

No eixo 4 figura 10, a Políticas de Gestão é apresentado neste boletim a partir de três dimensões, dentre as quais se destaca a Dimensão 5), referente às Políticas de Pessoal. Essa dimensão contempla aspectos relacionados à gestão de recursos humanos, incluindo condições de trabalho, valorização profissional, desenvolvimento na carreira e estrutura organizacional, sendo fundamental para a consolidação de um ambiente institucional eficiente e motivador.

A Figura 9 apresenta os resultados obtidos nessa dimensão, evidenciando que o Campus de Presidente Dutra alcançou, no ano de 2025, a nota geral de 4,1. Esse resultado indica que, no período avaliativo considerado, a comunidade acadêmica atribuiu o conceito “regular” às políticas de pessoal desenvolvidas pela instituição. Cabe ressaltar que a participação nessa dimensão foi restrita aos segmentos de técnicos administrativos e docentes, o que confere maior especificidade às percepções registradas, uma vez que se trata do público diretamente impactado por essas políticas.

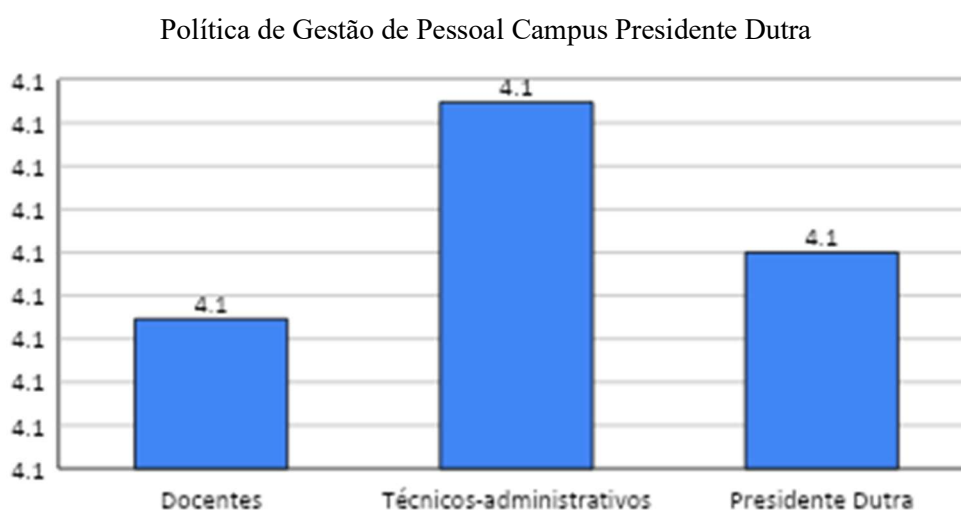
De modo geral, os dados revelam uma avaliação intermediária, sinalizando que, embora existam práticas consolidadas, ainda há aspectos que demandam atenção e aperfeiçoamento. Entre os indicadores analisados, destaca-se o referente ao Plano de Cargos, Carreiras e Salários, que apresentou desempenho inferior aos demais itens da dimensão. Esse resultado evidencia um nível de satisfação mais baixo por parte da comunidade acadêmica nesse quesito específico, indicando a

necessidade de revisão, atualização e maior clareza nas diretrizes que orientam a progressão e valorização profissional.

Nesse contexto, torna-se fundamental que a gestão institucional direcione esforços para o fortalecimento das políticas de pessoal, com ênfase na melhoria do Plano de Cargos, Carreiras e Salários. A implementação de ações que promovam maior transparência, equidade e reconhecimento profissional pode contribuir significativamente para a elevação dos índices de satisfação.

Dessa forma, o objetivo institucional deve estar pautado não apenas na manutenção do conceito atualmente alcançado, mas, sobretudo, na sua progressiva elevação para níveis de concordância classificados como “bom”, “ótimo” ou “excelente”. O aprimoramento contínuo dessas políticas é essencial para o fortalecimento da gestão, valorização dos servidores e melhoria do desempenho institucional como um todo

Figura 10 - Notas atribuídas ao Eixo 4 - Dimensão 5 na Autoavaliação Institucional em 2025.



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional do Campus de Presidente Dutra 2025.

A Figura 11 apresenta os resultados do eixo 4 Dimensão 6) – Organização e Gestão da Instituição, a qual avalia aspectos relacionados à estrutura organizacional, aos processos administrativos e à atuação da gestão institucional da UEMA. No ano de 2025, o Campus de Presidente Dutra obteve nota geral de 3,6, indicando uma percepção intermediária por parte dos discentes, marcada por avaliações positivas em alguns aspectos e críticas construtivas em outros.

Entre os pontos fortes identificados, destacam-se a eficiência administrativa e a competência da equipe gestora, que é percebida como acessível, solícita e comprometida com o funcionamento institucional. A existência de uma estrutura organizacional bem definida também foi reconhecida

como um fator que contribui para a fluidez dos processos operacionais, favorecendo a organização interna e a construção de um ambiente colaborativo.

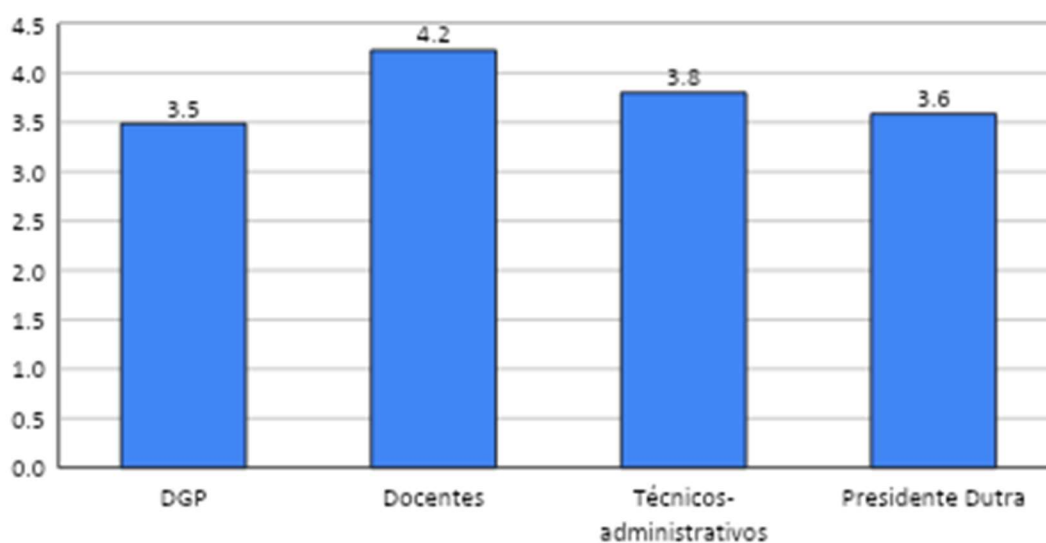
Entretanto, os resultados evidenciam fragilidades importantes, especialmente no que se refere à transparência dos processos decisórios e à participação discente nas decisões institucionais. Muitos estudantes relatam insuficiência de informações sobre como as decisões são tomadas, o que gera sentimento de insegurança, desconfiança e, em alguns casos, frustração — sobretudo quando tais decisões impactam diretamente sua trajetória acadêmica.

Diante desse cenário, torna-se fundamental o desenvolvimento de estratégias voltadas ao fortalecimento da gestão participativa e à ampliação da transparência institucional. Entre as ações recomendadas, destaca-se a implementação de fóruns periódicos de diálogo entre discentes e gestores, possibilitando a escuta ativa das demandas estudantis e a construção coletiva de soluções. A divulgação de relatórios institucionais mais detalhados, contendo informações sobre decisões, critérios adotados e processos envolvidos, também pode contribuir significativamente para a compreensão e o acompanhamento da gestão por parte da comunidade acadêmica.

Adicionalmente, a criação de comitês consultivos com representação discente configura-se como uma medida relevante para garantir maior inclusão dos estudantes nos processos decisórios. Paralelamente, o investimento em formação continuada para gestores, com foco em comunicação institucional e práticas de gestão participativa, pode fortalecer uma cultura organizacional baseada na transparência, no diálogo e na corresponsabilidade. Sobretudo, pela consolidação de práticas mais inclusivas e transparentes, capazes de ampliar a confiança dos discentes, estimular o engajamento e contribuir para o fortalecimento da governança institucional.

Figura 11 - Notas atribuídas ao Eixo 4 - Dimensão 6 na Autoavaliação Institucional em 2025

Política de Organização e Gestão da Instituição Campus Presidente Dutra



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional do Campus Presidente Dutra 2025.

A Figura 12 apresenta os resultados da Dimensão 10 (DIM 10) – Sustentabilidade Financeira, a qual analisa a capacidade institucional da UEMA em manter o equilíbrio econômico-financeiro, considerando aspectos como gestão orçamentária, captação de recursos e eficiência na aplicação dos mesmos. No ano de 2025, o Campus de Presidente Dutra obteve nota geral de 3,0, indicando uma avaliação intermediária por parte da comunidade discente.

De modo geral, os resultados evidenciam uma percepção positiva quanto à estabilidade financeira da instituição, aspecto fundamental para a manutenção das atividades acadêmicas e administrativas. A gestão financeira é reconhecida por promover um equilíbrio adequado entre receitas e despesas, assegurando a continuidade dos serviços ofertados e evitando interrupções significativas. Esse cenário reforça a credibilidade institucional e demonstra um nível consistente de organização no planejamento e execução orçamentária.

Entretanto, apesar desse quadro estável, emergem preocupações relevantes por parte dos discentes, especialmente no que se refere à gestão orçamentária e às estratégias de captação de recursos. Observa-se a percepção de que a instituição poderia avançar na diversificação de suas fontes de financiamento, reduzindo a dependência de recursos específicos. Tal dependência pode representar um fator de vulnerabilidade diante de possíveis contingenciamentos, cortes orçamentários ou mudanças nas políticas de financiamento público.

Nesse contexto, o fortalecimento da sustentabilidade financeira passa, necessariamente, pela adoção de estratégias mais amplas e inovadoras de captação de recursos. Entre as possibilidades,

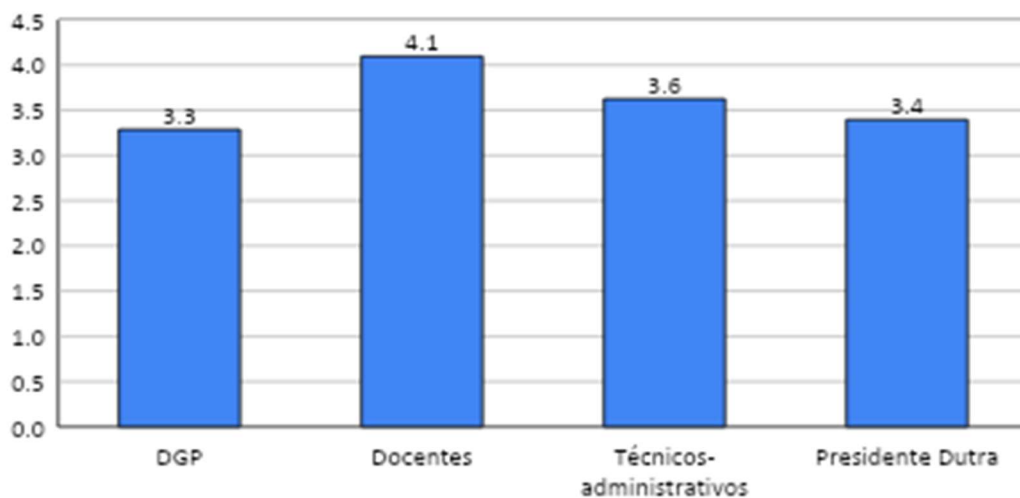
destacam-se o estabelecimento de parcerias público-privadas, o desenvolvimento de projetos institucionais financiados por agências externas, a participação em editais de fomento e a implementação de iniciativas de financiamento coletivo voltadas a demandas específicas. Essas ações podem contribuir para ampliar a autonomia financeira e fortalecer a capacidade de investimento da instituição.

Outro aspecto fundamental refere-se à transparência na gestão financeira. A disponibilização de relatórios orçamentários detalhados, claros e acessíveis à comunidade acadêmica pode promover maior compreensão sobre a aplicação dos recursos, além de fortalecer a confiança institucional. A transparência, aliada à comunicação eficiente, favorece o engajamento dos discentes e demais stakeholders no acompanhamento das decisões financeiras, contribuindo para uma gestão mais participativa e responsável.

Dessa forma, embora a UEMA apresente um cenário de estabilidade financeira, o aprimoramento contínuo dessa dimensão depende do fortalecimento de práticas voltadas à diversificação de receitas, à inovação na captação de recursos e à ampliação da transparência institucional. Esses elementos são essenciais para garantir não apenas a sustentabilidade, mas também o crescimento e a qualidade das ações desenvolvidas pela instituição a longo prazo.

Figura 12 - Notas atribuídas ao Eixo 4 - Dimensão 10 na Autoavaliação Institucional em 2025.

Políticas de Sustentabilidade Financeira Campus Presidente Dutra



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional do Campus de Presidente Dutra 2025.

4.5. Eixo 5: Infraestrutura Física

No Eixo 5 figura 13, correspondente à Dimensão 7) – Infraestrutura física, são avaliados aspectos fundamentais relacionados às condições físicas e tecnológicas que sustentam o processo de ensino e aprendizagem. Os resultados dessa dimensão, considerando critérios como a qualidade das instalações físicas, a disponibilidade e adequação dos recursos tecnológicos, bem como as condições de acessibilidade no ambiente institucional.

Em 2025, o Campus de Presidente Dutra obteve nota geral de 3,2, indicando um nível moderado demonstrando satisfação por parte dos discentes. Esse resultado revela que, embora existam condições básicas que permitem o funcionamento das atividades acadêmicas, ainda há limitações que impactam diretamente a qualidade da experiência educacional.

Entre os aspectos avaliados, a acessibilidade se destaca de forma positiva, evidenciando esforços institucionais voltados à inclusão e à adequação dos espaços para atender às necessidades de todos os usuários. Esse resultado demonstra um compromisso importante com a promoção de um ambiente mais equitativo e acessível, alinhado às diretrizes de inclusão no ensino superior.

Por outro lado, as instalações físicas e os recursos tecnológicos foram apontados como pontos que demandam maior atenção. Questões relacionadas à conservação de salas de aula, laboratórios,

bibliotecas e demais espaços acadêmicos indicam a necessidade de investimentos mais consistentes em manutenção e modernização. Ambientes físicos adequados são essenciais não apenas para o conforto, mas também para o pleno desenvolvimento das atividades pedagógicas.

No que diz respeito aos recursos tecnológicos, a avaliação sugere que há carências em termos de atualização, disponibilidade e qualidade dos equipamentos e sistemas utilizados no apoio ao ensino. Em um contexto educacional cada vez mais mediado por tecnologias digitais, a insuficiência desses recursos pode comprometer tanto o desempenho acadêmico dos estudantes quanto a atuação docente.

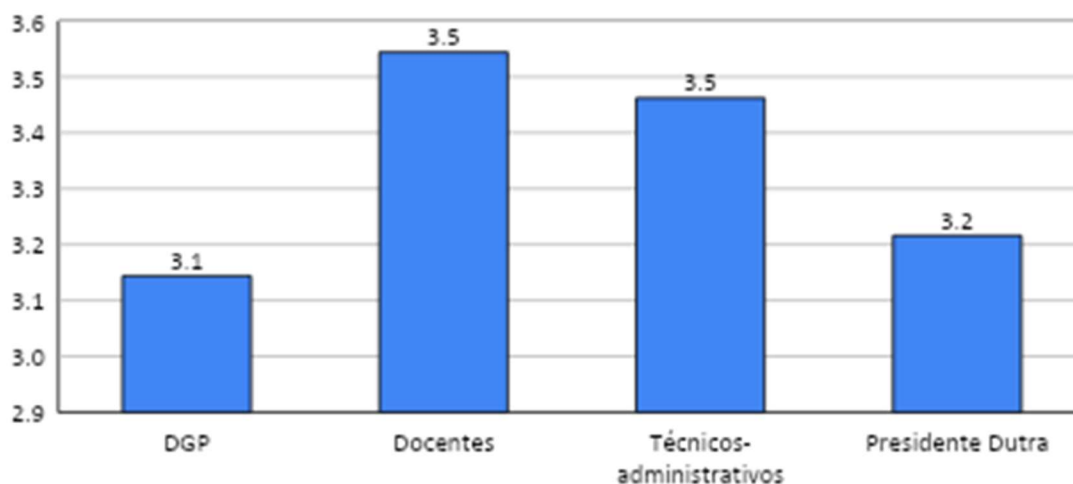
Diante desse cenário, torna-se fundamental que a instituição priorize ações voltadas à melhoria contínua da infraestrutura. Investimentos em modernização tecnológica, ampliação do acesso a equipamentos e melhoria da conectividade são medidas essenciais para acompanhar as demandas contemporâneas do ensino superior. Da mesma forma, a implementação de um plano sistemático de manutenção preventiva e corretiva das instalações físicas pode contribuir para a conservação dos espaços e a elevação dos níveis de satisfação da comunidade acadêmica.

Além disso, a escuta ativa dos discentes quanto às suas necessidades específicas pode subsidiar um planejamento mais assertivo, garantindo que os recursos disponíveis sejam aplicados de forma estratégica e eficiente. Dessa forma, o fortalecimento da infraestrutura institucional não apenas melhora as condições materiais, mas também impacta diretamente na qualidade do ensino, no bem-estar dos estudantes e no desempenho global da instituição.

Assim, embora o Campus de Presidente Dutra apresente avanços importantes, especialmente no que se refere à acessibilidade, ainda são necessários investimentos contínuos para uma gestão estratégica da infraestrutura, visando proporcionar um ambiente acadêmico mais moderno, funcional e alinhado às exigências atuais da educação superior

Figura 13 - Notas atribuídas ao Eixo 5 - Dimensão 7 na Autoavaliação Institucional em 2025.

Infraestrutura física Campus Presidente Dutra



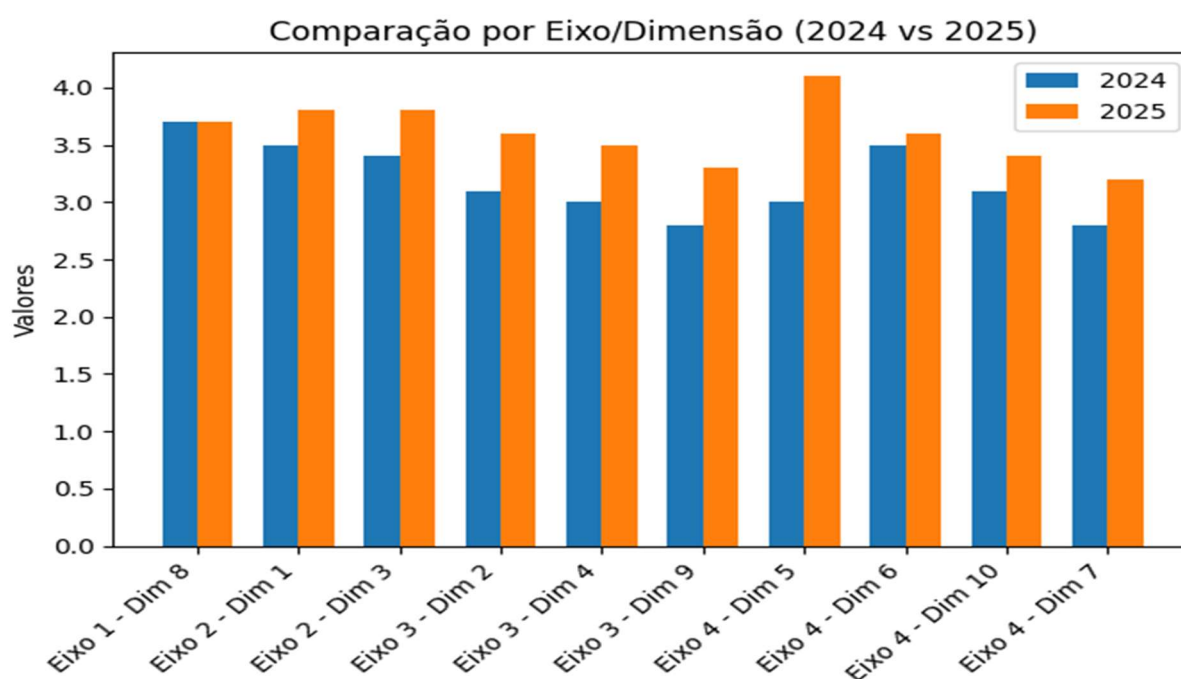
Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA Campus Presidente Dutra 2025.

A análise geral de todos os eixos e respectivas dimensões avaliadas no Campus Presidente Dutra, considerando a comparação entre os anos de 2024 e 2025, revela um cenário de crescimento consistente e amadurecimento da cultura avaliativa institucional. O comportamento da nota geral do campus demonstra uma tendência de elevação, saindo de patamares que beiravam o conceito regular em dimensões críticas para consolidar-se majoritariamente no conceito "Bom" em 2025. No Eixo 1, referente ao Planejamento e Avaliação Institucional, a manutenção da nota 3,7 indica estabilidade nos processos de divulgação e utilização dos resultados para melhorias, embora ainda demande estratégias de comunicação mais eficazes para atingir a excelência.

O Eixo 2, de Desenvolvimento Institucional, apresentou melhora significativa, com a Dimensão 1 (Missão e PDI) subindo de 3,5 para 3,8, e a Dimensão 3 (Responsabilidade Social) evoluindo de 3,4 para 3,8, o que reflete uma percepção mais positiva da comunidade sobre o impacto social e a clareza dos objetivos estratégicos da UEMA. No Eixo 3, focado em Políticas Acadêmicas, todas as dimensões cresceram: as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão subiram de 3,1 para 3,6; a Comunicação com a Sociedade saltou de 3,0 para 3,5; e o Atendimento aos Discentes, que era um ponto de fragilidade com 2,8, alcançou 3,3 em 2025. Esses dados indicam que, apesar dos avanços em inclusão e diversidade, o suporte à permanência e o intercâmbio discente ainda necessitam de atenção estratégica.

No Eixo 4, de Políticas de Gestão, observou-se o crescimento mais expressivo do relatório na Dimensão 5 (Políticas de Pessoal), que evoluiu de 3,0 para 4,1, evidenciando uma melhora acentuada nas relações interpessoais no ambiente de trabalho, mesmo com ressalvas ao plano de carreira. A Organização e Gestão (Dimensão 6) e a Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10) também registraram altas, atingindo 3,6 e 3,4, respectivamente, sugerindo uma gestão orçamentária equilibrada, mas com carência de maior transparência e diversificação de receitas. Por fim, o Eixo 5, relativo à Infraestrutura Física, embora tenha saído de 2,8 para 3,2, permanece com a menor média do campus, especialmente devido à insatisfação com as condições das lanchonetes (nota 2,7), contrastando com a boa avaliação da acessibilidade (nota 4,0). Em suma, os resultados de 2025 validam os esforços da CSA/UEMA em transformar a avaliação em ações concretas, apontando que os próximos ciclos devem priorizar a modernização tecnológica e o fortalecimento dos canais de diálogo decisório

Figura 14 - Notas contínuas dos eixos e dimensões analisados nos anos 2024 e 2025.



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional do Campus de Presidente Dutra 2024 e 2025.

Quadro 7 – Conceitos atribuídos a cada eixo e dimensão na Autoavaliação Institucional 2024 e 2025. Campus Presidente Dutra 2025

Eixo - Dimensão	2024	2025
Eixo 1 - Dimensão 8	3,7	3,7
Eixo 2 - Dimensão 1	3,5	3,8
Eixo 2 - Dimensão 3	3,4	3,8
Eixo 3 - Dimensão 2	3,1	3,6
Eixo 3 - Dimensão 4	3,0	3,5
Eixo 3 - Dimensão 9	2,8	3,3
Eixo 4 - Dimensão 5	3,0	4,1
Eixo 4 - Dimensão 6	3,5	3,6
Eixo 4 - Dimensão 10	3,1	3,4
Eixo 4 - Dimensão 7	2,8	3,2

Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional 2024 e 2025.

A Tabela 3 apresenta os dez indicadores que obtiveram as menores notas na Autoavaliação Institucional de 2025, permitindo identificar as principais fragilidades percebidas pela comunidade acadêmica. Observa-se que os menores desempenhos estão distribuídos entre diferentes eixos e dimensões, com maior concentração nos Eixos 3 e 4, evidenciando desafios relacionados às políticas acadêmicas, comunicação institucional e gestão.

No Eixo 1 (Dimensão 8), o indicador referente à satisfação com a clareza e transparência dos processos de planejamento e avaliação obteve nota 3,5, conceito regular, indicando a necessidade de aprimorar a divulgação e compreensão desses processos. No Eixo 2, dois indicadores aparecem entre os menores desempenhos: o conhecimento e envolvimento no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com nota 3,6 (conceito regular), e a satisfação com as ações voltadas à inclusão de pessoas com deficiência, com nota 3,5 (conceito regular), revelando fragilidades tanto na participação institucional quanto nas políticas inclusivas.

O Eixo 3 concentra três dos indicadores com menores notas, destacando-se como um dos mais críticos. A satisfação com as oportunidades de estágio obrigatório e com a divulgação das atividades institucionais obtiveram nota 3,3 (conceito regular), enquanto o incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional apresentou nota 3,1 (conceito regular baixo),

configurando uma das avaliações mais frágeis deste eixo. Esses resultados apontam limitações nas oportunidades acadêmicas e na visibilidade das ações desenvolvidas pela instituição.

No Eixo 4, também há concentração significativa de indicadores com baixo desempenho. A satisfação com o incentivo a programas de intercâmbio alcançou nota 3,7 (conceito regular), enquanto a efetividade da comunicação interna foi avaliada com nota 3,4 (conceito regular). Já a disponibilidade e aplicação dos recursos financeiros recebeu nota 3,2 (conceito regular baixo), indicando percepção de fragilidade na gestão e na transparência dos recursos institucionais.

Por fim, o menor desempenho geral foi registrado no Eixo 5 (Dimensão 7), referente às condições de infraestrutura das lanchonetes, com nota 2,7, conceito insatisfatório. Esse resultado evidencia uma fragilidade crítica na infraestrutura de serviços de apoio, demandando atenção prioritária da gestão institucional.

De modo geral, os resultados da Tabela 4 evidenciam que as principais fragilidades concentram - se na comunicação institucional, no incentivo a oportunidades acadêmicas (como estágio e intercâmbio), na inclusão, no envolvimento com o planejamento institucional e na infraestrutura de apoio. A predominância de conceitos regulares e a presença de avaliação insatisfatória indicam a necessidade de ações estratégicas para melhoria contínua nesses aspectos.

Tabela 3 – Menores notas atribuídas a cada eixo e dimensão na Autoavaliação Institucional 2025. Campus Presidente Dutra

Eixo/Dimensão	Indicador	Nota
1º Eixo 1 - Dimensão 8	Satisfação com a clareza e transparência dos processos de planejamento e avaliação realizados pela UEMA.	3,5
2º Eixo 2 - Dimensão 1	Conhecimento e envolvimento no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEMA.	3,6
3º Eixo 2 - Dimensão 3	Satisfação com as ações da UEMA voltadas à inclusão de pessoas com deficiência.	3,5
4º Eixo 3 - Dimensão 2	Satisfação com as oportunidades de estágio obrigatório.	3,3
5º Eixo 3 - Dimensão 4	Satisfação com a divulgação das atividades da UEMA nos meios de comunicação locais, incluindo mídias sociais, TV, rádio e jornais.	3,3
6º Eixo 3 - Dimensão 9	Satisfação com o incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional.	3,1
7º Eixo 4 - Dimensão 5	Satisfação com o incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional.	3,7
8º Eixo 4 – Dimensão 6	Satisfação com a efetividade do processo de comunicação interna da UEMA.	3,4
9º Eixo 4 – Dimensão 10	Satisfação com a disponibilidade e a aplicação dos recursos financeiros da UEMA para o desenvolvimento de suas atividades.	3,2
10º Eixo 5 – Dimensão 7	Satisfação com as condições de infraestrutura das lanchonetes da UEMA.	2,7

Fonte: Elaboração própria, 2025.

A Tabela 4 apresenta os dez indicadores que obtiveram as melhores notas na Autoavaliação Institucional de 2025, evidenciando os principais pontos fortes reconhecidos pela comunidade acadêmica. Observa-se que os melhores desempenhos estão distribuídos entre todos os eixos, com maior concentração nos Eixos 2, 3 e 4, destacando avanços importantes nas áreas de gestão institucional, políticas acadêmicas e comunicação.

No Eixo 1 (Dimensão 8), o indicador relacionado à contribuição dos resultados das avaliações institucionais (ENADE, AvalGrad e Autoavaliação) para melhorias na instituição alcançou nota 4,5, conceito muito bom, evidenciando que os processos avaliativos têm sido percebidos como efetivos e geradores de mudanças positivas.

O Eixo 2 apresenta dois indicadores entre os melhores desempenhos. O conhecimento sobre a missão, visão e valores institucionais obteve nota 4,6, conceito muito bom, sendo um dos maiores resultados da tabela, o que demonstra forte alinhamento da comunidade acadêmica com os princípios institucionais. Além disso, a satisfação com as ações voltadas à defesa e preservação do meio ambiente alcançou nota 4,4, também com conceito muito bom, indicando reconhecimento das práticas sustentáveis desenvolvidas.

No Eixo 3, três indicadores se destacam. A satisfação com o conhecimento e envolvimento no ENADE obteve nota 4,2, conceito bom, demonstrando engajamento dos discentes com o exame. A qualidade dos conteúdos publicados no site e nas mídias sociais alcançou nota 4,5, conceito muito bom, evidenciando eficiência na comunicação externa. Já as ações institucionais para redução da evasão e retenção apresentaram nota 4,3, conceito muito bom, indicando efetividade nas políticas de permanência estudantil.

O Eixo 4 também concentra três indicadores entre os melhores resultados. A satisfação com as relações interpessoais no ambiente de trabalho obteve nota 4,5, conceito muito bom, revelando um ambiente organizacional positivo. A disponibilidade e transparência das informações de gestão alcançou nota 4,4, conceito muito bom, reforçando a percepção de boa governança. Já a aplicação e disponibilidade de recursos financeiros foi avaliada com nota 4,2, conceito bom, indicando reconhecimento da gestão financeira institucional.

Por fim, no Eixo 5 (Dimensão 7), a satisfação com as condições de acessibilidade da instituição obteve nota 4,0, conceito bom, demonstrando avanços importantes na promoção de um ambiente mais inclusivo.

De modo geral, os resultados da Tabela 5 evidenciam que os principais pontos fortes concentram-se na clareza dos princípios institucionais, na efetividade dos processos avaliativos, na qualidade da comunicação, nas relações interpessoais e na transparência da gestão. A predominância

de conceitos bons e muito bons confirma uma percepção positiva da comunidade acadêmica em relação a aspectos estratégicos da instituição, indicando bases sólidas para a continuidade do processo de melhoria institucional.

Tabela 4 – Melhores notas atribuídas a cada eixo e dimensão na Autoavaliação Institucional 2025.
Campus Presidente Dutra

Eixo/Dimensão		Indicador	Nota
1º	Eixo 1 - Dimensão 8	Satisfação como os resultados das avaliações (ENADE, AvalGrad, Autoavaliação) têm contribuído para melhorias na UEMA.	4,5
2º	Eixo 2 - Dimensão 1	Conhecimento sobre a missão, a visão e os valores da UEMA.	4,6
3º	Eixo 2 - Dimensão 3	Satisfação com as ações da UEMA voltadas à defesa e preservação do meio ambiente.	4,4
4º	Eixo 3 - Dimensão 2	Satisfação com o conhecimento sobre o ENADE e com o nível de motivação e envolvimento no exame.	4,2
5º	Eixo 3 - Dimensão 4	Satisfação com a qualidade dos conteúdos publicados no site e nas mídias sociais da UEMA.	4,5
6º	Eixo 3 - Dimensão 9	Satisfação com as ações institucionais para redução da evasão e retenção dos discentes.	4,3
7º	Eixo 4 - Dimensão 5	Satisfação com as relações interpessoais no ambiente de trabalho.	4,5
8º	Eixo 4 – Dimensão 6	Satisfação com a disponibilidade e transparência das informações de gestão da UEMA.	4,4
9º	Eixo 4 – Dimensão 10	Satisfação com a disponibilidade e a aplicação dos recursos financeiros da UEMA para o desenvolvimento de suas atividades.	4,2
10º	Eixo 5 – Dimensão 7	Satisfação com as condições de acessibilidade da UEMA.	4,0

Fonte: Elaboração própria Campus Presidente Dutra 2025.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

No Eixo de Planejamento e Avaliação Institucional, a prioridade reside no fortalecimento da transparência, sugerindo-se a implementação de campanhas de comunicação que demonstrem de forma clara como os resultados das avaliações passadas foram convertidos em melhorias práticas para os estudantes. Para o Eixo de Desenvolvimento Institucional, as ações devem focar na maior disseminação da missão e do PDI junto à comunidade, além da ampliação da visibilidade de projetos de responsabilidade social, como as ações de inclusão de pessoas com deficiência, que figuraram entre as menores notas.

No âmbito das Políticas Acadêmicas, é fundamental estabelecer novas parcerias para ampliar a oferta de estágios obrigatórios e criar mecanismos de incentivo à participação em programas de intercâmbio, visando elevar a satisfação discente nesses indicadores específicos. Complementarmente, a comunicação com a sociedade deve ser aprimorada por meio da

diversificação de canais, buscando maior engajamento dos alunos e da comunidade local. Para as Políticas de Gestão, as ações propostas envolvem o fortalecimento das relações interpessoais e a revisão das diretrizes de valorização profissional, além da busca por estratégias inovadoras de captação de recursos externos para garantir a sustentabilidade financeira do campus.

Por fim, no Eixo de Infraestrutura Física, a ação imediata deve concentrar-se na melhoria das condições das lanchonetes da UEMA, que registraram a menor nota geral do processo avaliativo (2,7), além de investimentos contínuos na modernização tecnológica e na manutenção preventiva das salas de aula e laboratórios. De modo geral, as ações propostas refletem o compromisso institucional em transformar o diagnóstico da autoavaliação em um plano de gestão eficiente, assegurando que o Campus Presidente Dutra continue evoluindo em direção à excelência acadêmica e administrativa.

5.1. Eixo Planejamento e Avaliação Institucional

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo **Planejamento e Avaliação Institucional**, especificamente na dimensão **Planejamento e Avaliação**, focam na consolidação da transparência e no fortalecimento da cultura participativa no Campus Presidente Dutra. Embora o desempenho geral nesta dimensão tenha sido classificado como "Bom" (nota 3,7), os dados revelam que a clareza e a transparência dos processos de planejamento e avaliação ainda representam uma das menores notas do eixo (3,5). Nesse sentido, a instituição deve priorizar a implementação de estratégias de comunicação mais eficazes, assegurando que as informações sobre os ciclos avaliativos sejam disseminadas de forma clara, objetiva e acessível a todos os segmentos da comunidade acadêmica. Além de ampliar a divulgação, é imprescindível dar maior visibilidade às melhorias concretas realizadas a partir dos resultados obtidos, permitindo que discentes e servidores acompanhem o impacto real de sua participação nas decisões institucionais. Tais iniciativas visam simplificar os processos internos e elevar os níveis de confiança e engajamento, transformando o planejamento em um instrumento dinâmico de gestão democrática e aperfeiçoamento contínuo

5.2. Eixo Desenvolvimento Institucional

5.2.1. Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo **Desenvolvimento Institucional**, dimensão **Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**, buscam fortalecer a identidade e o direcionamento estratégico do Campus Presidente Dutra. Embora os resultados de 2025 tenham demonstrado uma melhora significativa, com a nota subindo de 3,5 para

3,8, os dados indicam que ainda há necessidade de ampliar o conhecimento e o envolvimento da comunidade acadêmica em relação ao PDI da UEMA.

Para consolidar essa evolução, as ações devem priorizar a intensificação de estratégias de comunicação e formação que promovam a apropriação dos referenciais institucionais. É fundamental implementar campanhas educativas e momentos de integração que conectem as atividades práticas desenvolvidas no campus com a missão, visão e valores da universidade. Além disso, a gestão deve fomentar a participação ativa de discentes, docentes e técnicos na construção e acompanhamento das metas estabelecidas no PDI, garantindo que o planejamento estratégico seja percebido como um instrumento vivo e norteador da excelência acadêmica e administrativa. Tais iniciativas visam elevar o grau de concordância dos respondentes para níveis de excelência, consolidando uma cultura institucional plenamente alinhada e participativa

5.2.2 Dimensão Responsabilidade Social da Instituição

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Desenvolvimento Institucional, dimensão Responsabilidade Social da Instituição, visam estreitar os laços entre a universidade e a sociedade civil, elevando o impacto das atividades institucionais na região de Presidente Dutra. Embora o campus tenha alcançado a nota 3,8 em 2025, esse resultado situa-se no limite inferior do conceito "Bom", indicando que as iniciativas de inclusão social, desenvolvimento econômico local e preservação ambiental ainda carecem de maior consistência e visibilidade junto aos discentes.

Para superar esse cenário, as estratégias devem focar na ampliação de projetos de extensão que possuam inserção social direta, fortalecendo a formação de profissionais alinhados às demandas do mercado de trabalho local e à transferência de tecnologia. É fundamental investir em uma comunicação mais agressiva e transparente para divulgar as ações já existentes, garantindo que a comunidade acadêmica perceba os desdobramentos práticos da responsabilidade social da UEMA. Além disso, o fortalecimento de parcerias com a comunidade externa e a intensificação de políticas voltadas à defesa do meio ambiente e à inclusão de pessoas com deficiência são passos essenciais para que o campus atinja níveis de excelência e consolide seu papel como agente de transformação social e desenvolvimento sustentável.

De modo geral, as ações propostas refletem o cenário de uma instituição em fase de crescimento e amadurecimento, que reconhece em sua autoavaliação o caminho para alinhar as expectativas da comunidade acadêmica às práticas de gestão e ensino.

5.3. Eixo Políticas Acadêmicas

5.3.1 Dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo **Políticas Acadêmicas**, dimensão **Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**, visam consolidar a qualidade dos programas ofertados e ampliar as oportunidades de formação prática no Campus Presidente Dutra. Embora o desempenho em 2025 tenha sido classificado como "Bom", com nota 3,6, a análise aponta a necessidade de estratégias que elevem a percepção de excelência, especialmente em relação ao suporte acadêmico e à integração com o mercado.

As estratégias devem priorizar a revisão contínua de conteúdos e metodologias pedagógicas para acompanhar as transformações do mercado de trabalho, mantendo a relevância do currículo. É fundamental estabelecer novas parcerias institucionais para ampliar a oferta de estágios obrigatórios, que foi identificado como um dos indicadores com menor pontuação (3,3). Além disso, a gestão deve buscar maior proatividade e integração nos serviços de suporte ao estudante, abrangendo tanto o apoio à pesquisa e extensão, por meio de bolsas, quanto ações que favoreçam a permanência e o bem-estar discente. Por fim, recomenda-se o fortalecimento da comunicação sobre as políticas acadêmicas existentes, garantindo que os alunos compreendam e acessem plenamente as oportunidades de intercâmbio, monitoria e inovação tecnológica oferecidas pela universidade.

5.3.2 Dimensão Comunicação com a Sociedade

As ações do eixo Comunicação com a Sociedade apresenta uma análise dos principais aspectos relacionados à eficácia dos canais de comunicação institucional, à transparência das informações divulgadas e ao nível de engajamento dos discentes. Observa-se que tais elementos foram avaliados de forma a identificar não apenas os pontos fortes, mas também as fragilidades existentes no processo comunicacional.

No que diz respeito à eficácia dos canais de comunicação, verifica-se que, embora haja mecanismos institucionais consolidados para a divulgação de informações, ainda é necessário aprimorar as estratégias adotadas para garantir que essas informações cheguem de maneira clara, acessível e compreensível a todos os discentes. A comunicação eficiente não se limita apenas à transmissão da informação, mas envolve também a sua adequada assimilação pelo público-alvo, o que demanda linguagem objetiva, organização das mensagens e utilização de múltiplos canais.

A transparência institucional, por sua vez, foi bem avaliada pela comunidade acadêmica, indicando que o campus tem se esforçado para disponibilizar informações relevantes de forma aberta e ética. Entretanto, destaca-se a importância de assegurar que essa transparência venha acompanhada de clareza e entendimento, evitando ruídos na comunicação e possíveis interpretações equivocadas. Dessa forma, não basta apenas divulgar, é fundamental garantir que a informação seja efetivamente compreendida.

Outro ponto de atenção refere-se ao engajamento dos estudantes por meio dos canais institucionais. Os dados indicam que essa ainda é uma área que necessita de intervenções mais consistentes, com o desenvolvimento de estratégias inovadoras que incentivem a participação ativa dos discentes. A ampliação do uso de ferramentas digitais interativas, a promoção de campanhas de conscientização e a criação de espaços de escuta podem contribuir significativamente para o fortalecimento desse engajamento.

Em relação aos resultados gerais da dimensão Comunicação com a Sociedade, observa-se que o Campus de Presidente Dutra obteve, no ano de 2025, a nota 3,5. Esse resultado demonstra que a comunidade acadêmica percebe as ações de comunicação como regulares, evidenciando que, embora existam práticas consolidadas, ainda há margem significativa para melhorias. Tal cenário reforça a necessidade de planejamento estratégico contínuo voltado ao aperfeiçoamento dos processos comunicacionais.

Diante desse contexto, objetiva-se não apenas a manutenção do conceito atualmente alcançado, mas principalmente a sua elevação para níveis considerados ótimos ou excelentes. Para isso, torna-se imprescindível investir na modernização dos canais de comunicação, no fortalecimento da transparência com foco na clareza das informações e na implementação de ações que promovam maior engajamento da comunidade acadêmica. Essas medidas contribuirão para o fortalecimento da relação entre a instituição e a sociedade, consolidando uma comunicação mais eficiente, participativa e alinhada às demandas contemporâneas.

5.3.3 Dimensão Política de Atendimento aos Discentes

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo **Políticas Acadêmicas**, dimensão **Política de Atendimento aos Discentes**, focam na superação de lacunas identificadas na inclusão, permanência e mobilidade estudantil no Campus Presidente Dutra. Embora a promoção da diversidade tenha sido avaliada de forma muito favorável, a nota geral de 3,3 indica que ainda há espaço para aprimoramentos significativos.

Para elevar a qualidade do atendimento, é fundamental investir na eliminação de barreiras arquitetônicas e comunicacionais, garantindo que a acessibilidade das instalações físicas acompanhe as demandas de todos os usuários. No âmbito do suporte acadêmico, as ações devem priorizar a criação de mecanismos mais robustos de incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional, que registraram uma das menores pontuações da dimensão (3,1).

Adicionalmente, torna-se estratégico fortalecer as políticas de inclusão voltadas para alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica e com necessidades específicas, por meio de processos sistemáticos de revisão e atualização das práticas de acolhimento e apoio pedagógico. Tais iniciativas, aliadas ao suporte constante às organizações estudantis e ao combate à evasão e retenção, são essenciais para consolidar uma política institucional equitativa que garanta não apenas o acesso, mas a permanência e o pleno desenvolvimento dos discentes no ambiente universitário.

5.4 Eixo Políticas de Gestão

5.4.1 Dimensão Políticas de Pessoal

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas de Gestão, dimensão Políticas de Pessoal, buscam consolidar os avanços percebidos em 2025, ano em que a nota geral da dimensão subiu para 4,1, atingindo o conceito "Bom". Para elevar esses índices a patamares de excelência, a gestão deve focar no aprimoramento do Plano de Cargos, Carreiras e Salários, que foi identificado como o indicador de menor satisfação entre docentes e técnicos administrativos. É fundamental implementar estratégias que garantam maior clareza, atualização e transparência nas diretrizes de progressão funcional, assegurando que o reconhecimento profissional seja pautado pela equidade. Além disso, a instituição deve fortalecer o incentivo à participação em eventos científicos, visitas técnicas e programas de intercâmbio, tanto nacionais quanto internacionais, ampliando as oportunidades de desenvolvimento contínuo para os servidores. Tais iniciativas, somadas à manutenção das relações interpessoais positivas já verificadas no ambiente de trabalho, são essenciais para promover a valorização profissional e garantir um ambiente institucional motivador e eficiente.

5.4.2 Dimensão Organização e Gestão da Instituição

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo **Políticas de Gestão**, dimensão **Organização e Gestão da Instituição**, concentram-se no fortalecimento da governança participativa e na ampliação da transparência dos processos decisórios no Campus Presidente Dutra. Embora a dimensão tenha alcançado a nota 3,6 em 2025, indicando uma percepção intermediária e o

reconhecimento da eficiência da equipe gestora, os resultados apontam fragilidades na comunicação sobre como as decisões são tomadas. Para elevar o desempenho institucional, é fundamental implementar estratégias que garantam maior clareza e acessibilidade às informações, reduzindo sentimentos de insegurança ou desconfiança entre os discentes.

Nesse sentido, as ações devem priorizar a criação de fóruns periódicos de diálogo entre gestores e estudantes, permitindo a escuta ativa das demandas e a construção coletiva de soluções. Complementarmente, a divulgação de relatórios institucionais detalhados, que explicitem os critérios adotados em decisões que impactam a trajetória acadêmica, mostra-se essencial para fortalecer a confiança da comunidade. Outra medida relevante é a estruturação de comitês consultivos com representação discente efetiva, assegurando que o corpo estudantil seja parte integrante dos processos decisórios. Por fim, o investimento em formação continuada para os gestores, com foco em comunicação e práticas inclusivas, consolidará uma cultura organizacional baseada no diálogo e na corresponsabilidade.

5.4.3 Dimensão Sustentabilidade Financeira

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo **Políticas de Gestão**, dimensão **Sustentabilidade Financeira**, visam fortalecer a autonomia e a estabilidade econômica do Campus Presidente Dutra. Embora os resultados de 2025 indiquem uma percepção positiva quanto ao equilíbrio entre receitas e despesas, o que assegura a continuidade das atividades essenciais, a nota 3,4 revela a necessidade de avançar em estratégias mais arrojadas de captação de recursos. Para reduzir a vulnerabilidade diante de possíveis contingenciamentos orçamentários, a instituição deve priorizar a diversificação de suas fontes de financiamento, buscando parcerias público-privadas e o desenvolvimento de projetos institucionais financiados por agências externas ou editais de fomento. Além disso, é fundamental elevar os níveis de transparência na gestão orçamentária por meio da disponibilização de relatórios financeiros detalhados e acessíveis, promovendo uma maior compreensão da comunidade acadêmica sobre a aplicação dos recursos. Tais iniciativas, aliadas a uma comunicação eficiente sobre as ações de captação, são fundamentais para consolidar a sustentabilidade financeira e garantir a capacidade de investimento e crescimento da UEMA a longo prazo.

5.5 Eixo Infraestrutura Física

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo **Infraestrutura Física**, dimensão **Infraestrutura Física**, focam na modernização e manutenção dos espaços essenciais para o aprendizado no Campus Presidente Dutra. Embora a acessibilidade tenha sido um ponto de destaque positivo, refletindo o compromisso institucional com a inclusão, a nota geral de 3,2 indica que ainda há limitações que impactam a experiência educacional. As ações devem priorizar investimentos consistentes na manutenção e conservação de salas de aula, laboratórios e bibliotecas, além da modernização dos recursos tecnológicos, cuja insuficiência pode comprometer o desempenho acadêmico e a atuação docente. Uma medida urgente e específica é a reforma das lanchonetes, que registraram o menor índice de satisfação do campus. Complementarmente, a implementação de um plano sistemático de manutenção preventiva e o fortalecimento da conectividade à internet são passos fundamentais para alinhar o ambiente físico às exigências contemporâneas do ensino superior.

De modo geral, as ações propostas refletem o cenário de uma instituição que possui bases sólidas e avanços significativos em áreas como acessibilidade e relações interpessoais, mas que reconhece a necessidade de evoluir em infraestrutura física, transparência na gestão e suporte à mobilidade discente. O crescimento das notas entre 2024 e 2025 demonstra que a cultura de autoavaliação está gerando transformações positivas, e a execução dessas ações estratégicas permitirá que o Campus Presidente Dutra alcance patamares de excelência em todos os seus eixos e dimensões.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 5891:2014 – **Regra de arredondamento da numeração decimal**. 2. ed. São Paulo: ABNT, 2024. v. -1.

Decreto n.º 13.819, de 25 de abril de 1994. Dispõe sobre a reorganização da Universidade Estadual do Maranhão e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 28 de abr. de 1994.

Decreto n.º 15.581, de 30 de maio de 1997. Aprova o estatuto da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 05 de jun. de 1997.

Governo do Estado do Maranhão. **Lei n.º 3.260 de 22 de agosto de 1972**. Cria a Federação das Escolas Superiores do Maranhão - FESM e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 29 de ago. de 1972.

Lei n.º 4.400, de 30 de dezembro de 1981. Dispõe sobre a transformação da Federação das Escolas Superiores do Maranhão - FESM, em Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 05 de jan. de 1982.

Lei n.º 5.921, de 15 de março de 1994. Dispõe sobre o Ensino Superior Estadual, estabelece normas básicas para a organização da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, cria e extingue cargos e funções, e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 21 de mar. de 1994.

Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1.

Lei n.º 11.372, de 10 de dezembro de 2020. Dispõe sobre a organização administrativa da UEMA. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 10 de dez. de 2020.

Ministério da Educação. **Nota Técnica n.º 65/2014** - INEP/DAES/CONAES. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, DF, 9 out. de 2014.

Portaria n.º 831/2025-GR/UEMA. Designa os membros da Comissão Setorial de Avaliação Campus Presidente Dutra da Universidade Estadual do Maranhão. São Luís MA, 11 de novembro de 2025.

Resolução n.º 985/2017-CONSUN/UEMA. Estabelece as condições gerais para a elaboração de planos de ação, face aos resultados do relatório de autoavaliação institucional. São Luís, MA, 07 de jun. de 2017.

ANEXO A

O Quadro A.1 apresenta os indicadores contemplados em cada eixo e dimensão dos questionários utilizados na Autoavaliação Institucional 2025, bem como os seus respectivos respondentes:

Quadro A.1 - Indicadores abordados nos eixos e dimensões dos questionários aplicados nas Autoavaliação Institucional 2025.

Eixos/Dimensões/Indicadores	Respondentes			
	DGR1	DPO2	DOC3	TEA4
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional				
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação				
Indicador 1 (I1): Satisfação com a divulgação, pela UEMA, das informações sobre os processos de avaliação (ENADE, AvalGrad e Autoavaliação).	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com os resultados das avaliações (ENADE, AvalGrad, Autoavaliação) têm contribuído para melhorias na UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com a clareza e transparência dos processos de planejamento e avaliação realizados pela UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional				
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional				
Indicador 1 (I1): Conhecimento sobre a missão, a visão e os valores da UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com a coerência entre as atividades desenvolvidas pela UEMA e sua missão institucional.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Conhecimento e envolvimento no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI/UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição				
Indicador 1 (I1): Satisfação com as ações da UEMA voltadas ao desenvolvimento socioeconômico e à inclusão social.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com as ações da UEMA relacionadas à formação de profissionais para atender às demandas do mercado de trabalho.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com as ações da UEMA voltadas à aplicação do conhecimento científico e à transferência de tecnologia para a sociedade.	Sim	Sim	Sim	Sim

Indicador 4 (I4): Satisfação com as ações da UEMA voltadas à inclusão de pessoas com deficiência.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): Satisfação com as ações da UEMA voltadas à defesa e preservação do meio ambiente.	Sim	Sim	Sim	Sim
Eixo 3: Políticas Acadêmicas				
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão				
Indicador 1 (I1): Satisfação com o conhecimento sobre o ENADE e com o nível de motivação e envolvimento no exame.	Sim	Não	Sim	Não
Indicador 2 (I2): Satisfação com a qualidade geral do curso.	Sim	Não	Sim	Não
Indicador 3 (I3): Satisfação com a formação acadêmica oferecida, considerando o projeto pedagógico do curso no perfil profissional.	Sim	Não	Não	Não
Indicador 4 (I4): Satisfação com a quantidade de docentes para atender adequadamente às atividades de ensino do curso.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 5 (I5): Satisfação com a quantidade de docentes para atender adequadamente as atividades de extensão do curso.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 6 (I6): Satisfação com a quantidade de servidores técnico-administrativos para atender adequadamente as atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 7 (I7): Satisfação com as oportunidades de estágio obrigatório.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 8 (I8): Satisfação com a oferta de bolsas de pesquisa.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 9 (I9): Satisfação com a oferta de bolsas de extensão.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 10 (I10): Satisfação com as atividades desenvolvidas pela agência de inovação da UEMA (Marandu).	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 11 (I11): Satisfação com as ações de integração dos egressos nas atividades da UEMA.	Sim	Não	Não	Não
Indicador 12 (I12): Satisfação com a percepção e o reconhecimento das atividades da UEMA pela comunidade externa.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 13 (I13): Satisfação com a divulgação das atividades da UEMA nos meios de comunicação locais, incluindo mídias sociais, TV, rádio e jornais.	Sim	Sim	Sim	Não
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade				

Indicador 1 (I1): Satisfação com a percepção e o reconhecimento das atividades da UEMA pela comunidade externa.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com a divulgação das atividades da UEMA nos meios de comunicação locais, incluindo mídias sociais, TV, rádio e jornais.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com os serviços prestados pela Ouvidoria da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com a qualidade dos conteúdos publicados no site e nas mídias sociais da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes				
Indicador 1 (I1): Satisfação com a clareza e divulgação das políticas de atendimento aos discentes da UEMA.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 2 (I2): Satisfação com as ações de recepção e acolhimento dos calouros.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 3 (I3): Satisfação com o atendimento e incentivo à participação em eventos externos e visitas técnicas.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 4 (I4): Satisfação com o incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 5 (I5): Satisfação com as ações de inclusão e permanência voltadas aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 6 (I6): Satisfação com a disponibilidade de recursos didáticos adaptados para discentes com deficiência.	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 7 (I7): Satisfação com as ações institucionais para redução da evasão e retenção dos discentes.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 8 (I8): Satisfação com o apoio e funcionamento das organizações estudantis (centros acadêmicos, atléticas, etc.) da UEMA.	Sim	Sim	Não	Não
Eixo 4: Políticas de Gestão				
Dimensão 5: Políticas de Pessoal				
Indicador 1 (I1): Satisfação com as relações interpessoais no ambiente de trabalho.	Não	Não	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com o atendimento e incentivo para participação em eventos, visitas técnicas e atividades externas.	Não	Não	Sim	Sim

Indicador 3 (I3): Satisfação com o incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional.	Não	Não	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com o plano de cargos e salários e com os critérios de progressão funcional.	Não	Não	Sim	Não
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição				
Indicador 1 (I1): Satisfação com o Estatuto e Regimento da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com o funcionamento dos colegiados superiores da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com a efetividade do processo de comunicação interna da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com a disponibilidade e transparência das informações de gestão da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): Satisfação com as parcerias da UEMA com o setor público e privado.	Sim	Sim	Sim	Sim
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira				
Indicador 1 (I1): Satisfação com a disponibilidade e a aplicação dos recursos financeiros da UEMA para o desenvolvimento de suas atividades.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com a coerência do orçamento destinado ao ensino, pesquisa, extensão e gestão em relação ao PDI da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Satisfação com a contribuição das Fundações de Apoio para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com a divulgação e clareza das ações de captação de recursos externos pela UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Eixo 5: Infraestrutura Física				
Dimensão 7: Infraestrutura física				
Indicador 1 (I1): Satisfação com as condições gerais da infraestrutura física da UEMA, incluindo a adequação dos espaços e os serviços de manutenção de instalações e equipamentos.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação com as condições de acessibilidade da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim

Indicador 3 (I3): Satisfação com a infraestrutura de transporte oferecida pela UEMA para as atividades acadêmicas.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Satisfação com a infraestrutura das áreas de lazer, vivência e desporto da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): Satisfação com as ações de infraestrutura da UEMA voltadas à destinação correta de resíduos.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 6 (I6): Satisfação com a qualidade do acesso à internet disponibilizado pela UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 7 (I7): Satisfação com as condições de infraestrutura das salas de aula da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 8 (I8): Satisfação com as condições de infraestrutura dos laboratórios da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 9 (I9): Satisfação com as condições de infraestrutura da biblioteca da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 10 (I10): Satisfação com as condições de infraestrutura das lanchonetes da UEMA.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 11 (I11): Satisfação com as condições de infraestrutura do Restaurante Universitário do Campus Paulo VI.	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 12 (I12): Satisfação com as condições de segurança física da instituição (iluminação, vigilância e demais medidas de proteção).	Sim	Sim	Sim	Sim

DGD¹ - Discentes dos cursos de Graduação da modalidade a distância; **DGP**² - Discentes dos cursos de Graduação da modalidade presencial; **DGPE**³ - Discentes dos cursos de Graduação da modalidade do programa ENSINAR; **DOC**⁴ - Docentes; **LatoD**⁵ - Pós-Graduação Lato Sensu Distância; **LatoP**⁶ - Pós-Graduação Lato Sensu Presencial **TEA**⁷ - Técnicos Administrativo; e **DES**⁸ - Representa o percentual de “Desconheço/Não se aplica”.

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2025).

Campus Presidente Dutra**✓ Segmentos Participantes da Autoavaliação:**

- Discentes dos cursos de graduação presencial e educação a distância; docentes e técnicos Administrativos.

✓ Áreas de atuação:

- Cursos de graduação educação PRESENCIAL: Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio; Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agropecuária; Direito Bacharelado; Letras Licenciatura.
- Cursos de graduação educação a DISTÂNCIA: Administração Pública Bacharelado; Tecnologia em Produção Multimídia; Geografia Licenciatura; Música Licenciatura; Pedagogia Licenciatura.